

# BOLETIM

## CASA RURAL

AGRICULTURA





# CIRCULAR 595/2025

## SOJA NA SAFRA 2024/2025 e MILHO NA 2ª SAFRA 2024/2025

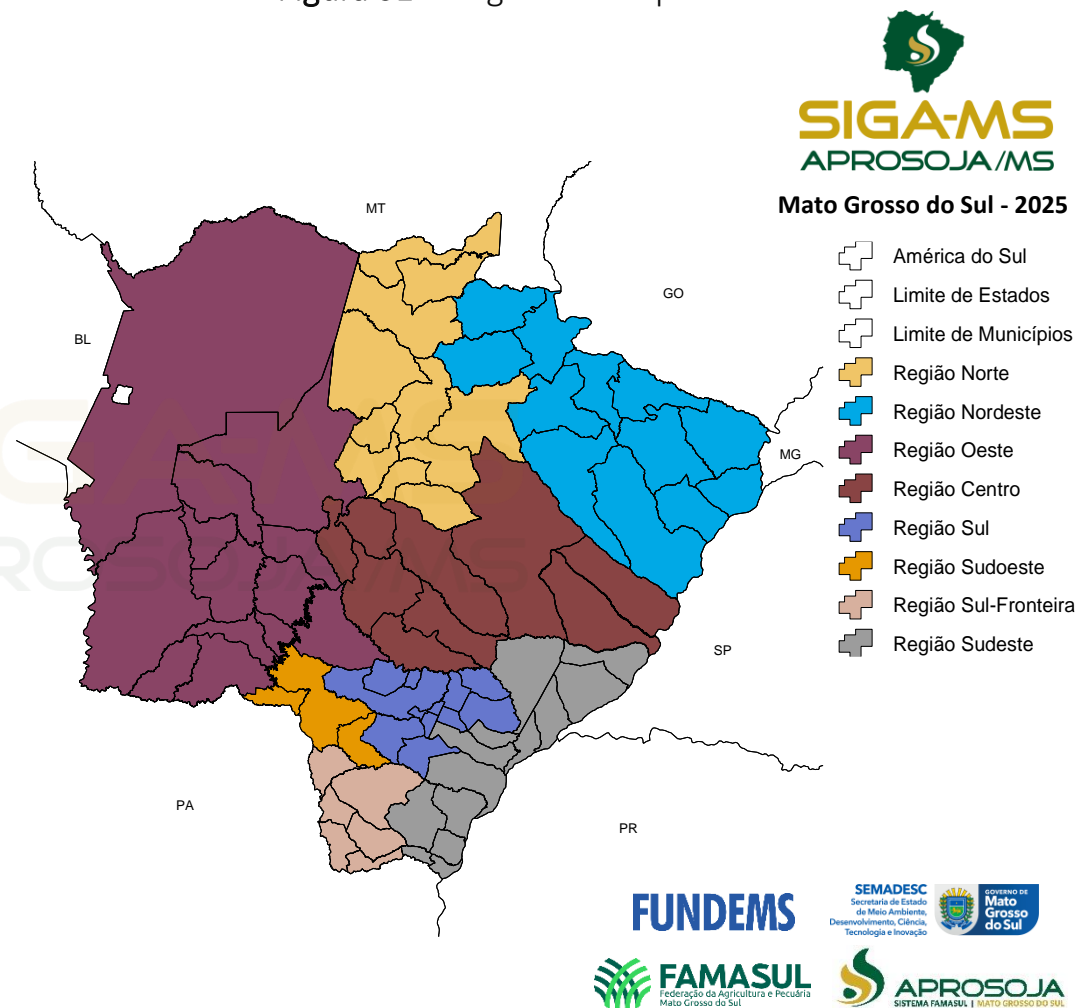
Na primeira semana de fevereiro, demos continuidade ao monitoramento do desenvolvimento da soja na primeira safra do ano agrícola 2024/2025, bem como ao acompanhamento da colheita. Paralelamente, seguimos com o monitoramento do plantio do milho da 2ª safra 2024/2025. Durante esse período, estabelecemos comunicação com empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas situadas nos principais municípios produtores de soja e milho em Mato Grosso do Sul. As informações primordiais coletadas abrangem estádios fenológicos, condições das lavouras, operações realizadas no momento, produtividade, produção, área cultivada, aspectos climáticos, além de dados econômicos relevantes.

A expectativa nesta safra é que a área seja 6,8% maior que o ciclo anterior, atingindo 4,501 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 51,7 sc/ha, a média de sacas por hectare. Gerando a expectativa de produção de 13,977 milhões de toneladas. A perspectiva é baseada na média dos últimos 5 anos.

A estimativa para o milho da 2ª safra indica que a área cultivada deve atingir 2,103 milhões de hectares, com uma produtividade média de 80,8 sacas por hectare. A produção está estimada em 10,199 milhões de toneladas, representando um aumento de 20,6% em comparação com o ciclo anterior.

No figura 01 observa-se as regiões de acompanhamento das culturas de 1ª e 2ª safra 2024/2025.

Figura 01 – Regiões acompanhadas



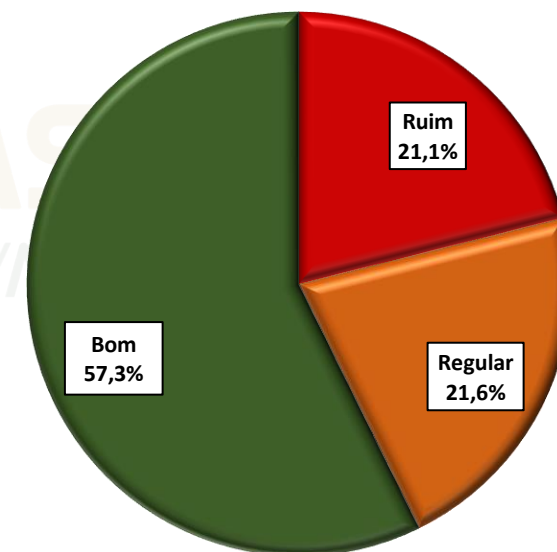
Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

# CONDIÇÕES DAS LAVOURAS DE SOJA

Visando obter informações sobre as condições de desenvolvimento da soja, os técnicos do Projeto SIGA-MS realizam visitas diárias às diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul. Durante essas visitas aos produtores, os técnicos de campo da APROSOJA/MS analisam diversos aspectos técnicos das lavouras de soja, com o objetivo de avaliar seu potencial produtivo. Essa avaliação é baseada na área total cultivada na propriedade e classifica as lavouras como "ruim", "regular" ou "bom".

Por exemplo, para uma lavoura ser classificada como "ruim", ela deve apresentar diversos critérios negativos, tais como alta infestação de pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas no estande de plantas, desfolhamento excessivo, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, entre outros defeitos que causem perdas significativas de produtividade. Uma classificação "regular" é atribuída a lavouras que apresentam poucos problemas relacionados a pragas, estande de plantas razoável e pequeno amarelamento das plantas em desenvolvimento. Já uma classificação "bom" é dada a lavouras que não possuem nenhuma das características anteriores, com plantas saudáveis e que garantem uma boa produtividade. O gráfico 01 ilustra as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 01 – Condições das lavouras do estado



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

# CONDIÇÕES DAS LAVOURAS DO ESTADO EM NÚMEROS

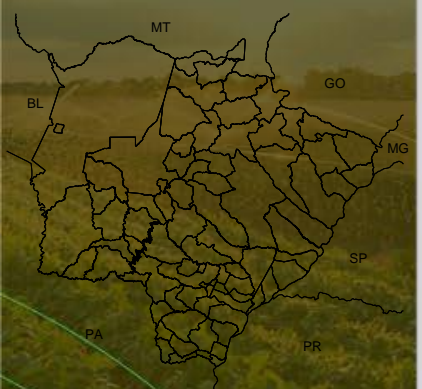
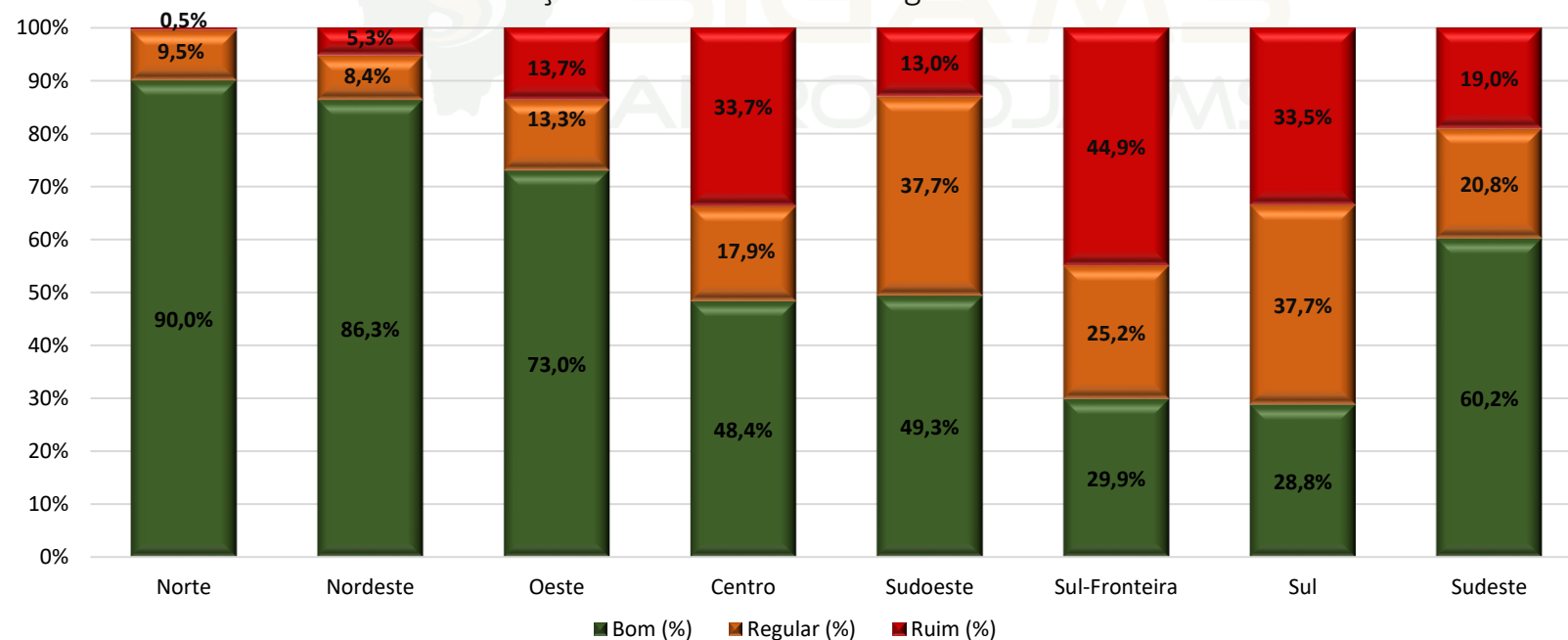


Tabela 01 - Condições das lavouras de Mato Grosso do Sul

Regiões	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)	Bom (ha)	Regular (ha)	Ruim (ha)
Norte	90,0%	9,5%	0,5%	459.886,54	48.540,37	2.463,30
Nordeste	86,3%	8,4%	5,3%	327.864,46	32.002,56	19.998,98
Oeste	73,0%	13,3%	13,7%	527.890,32	96.342,70	98.916,65
Centro	48,4%	17,9%	33,7%	374.564,35	138.768,79	261.012,08
Sudoeste	49,3%	37,7%	13,0%	261.185,26	199.552,58	68.729,30
Sul-fronteira	29,9%	25,2%	44,9%	116.956,30	98.884,28	175.798,78
Sul	28,8%	37,7%	33,5%	190.066,51	248.544,34	221.081,94
Sudeste	60,2%	20,8%	19,0%	319.507,94	110.451,36	101.128,15
<b>Total</b>				<b>2.577.921,69</b>	<b>973.086,98</b>	<b>949.129,18</b>

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS **Elaboração:** Aprosoja/MS e Sistema Famasul

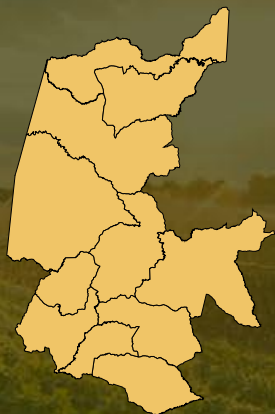
Gráfico 02 – Condições das lavouras nas regiões de Mato Grosso do Sul



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS **Elaboração:** Aprosoja/MS e Sistema Famasul



# 1ª SAFRA DE SOJA



## Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Estádio fenológico: encontra-se entre R4 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Gráfico 03 – Condições das lavouras da região norte

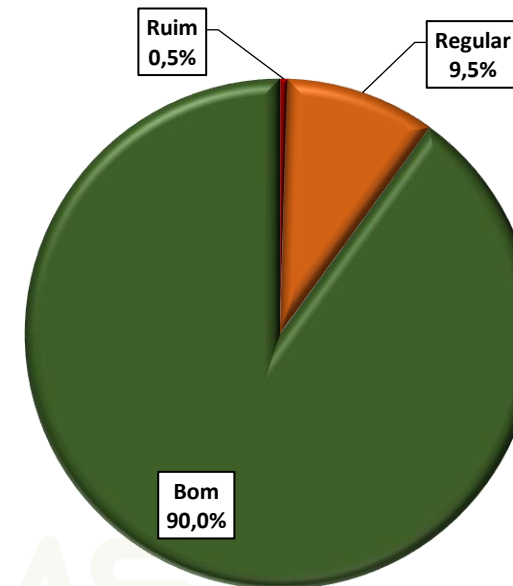


Tabela 02 – Monitoramento das lavouras da região norte

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2023/2024 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2024/2025 (sc/ha)	Avaliação preliminar 07/02/2025		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Bandeirantes	115.134,65	52,31	55,44	65,00	85,00	89%	11%	0%
Camapuã	38.964,19	56,27	59,63	-	-	90%	9%	1%
Corguinho	798,94	38,00	40,27	-	-	93%	6%	1%
Coxim	16.278,25	49,48	52,44	-	-	94%	6%	0%
Jaraguari	51.641,78	44,42	47,08	-	-	90%	6%	4%
Pedro Gomes	23.779,01	50,54	53,56	-	-	92%	8%	0%
Rio Negro	8.500,21	51,53	54,61	-	-	93%	7%	0%
Rio Verde de Mato Grosso	37.756,39	46,65	49,44	-	-	91%	9%	0%
Rochedo	14.003,60	46,93	49,74	-	-	89%	11%	0%
São Gabriel do Oeste	132.602,26	64,57	68,43	65,00	81,00	87%	13%	0%
Sonora	71.430,93	59,79	63,37	-	-	95%	5%	0%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

# 1ª SAFRA DE SOJA

## Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Estádio fenológico: encontra-se entre R1 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Gráfico 04 – Condições das lavouras da região nordeste

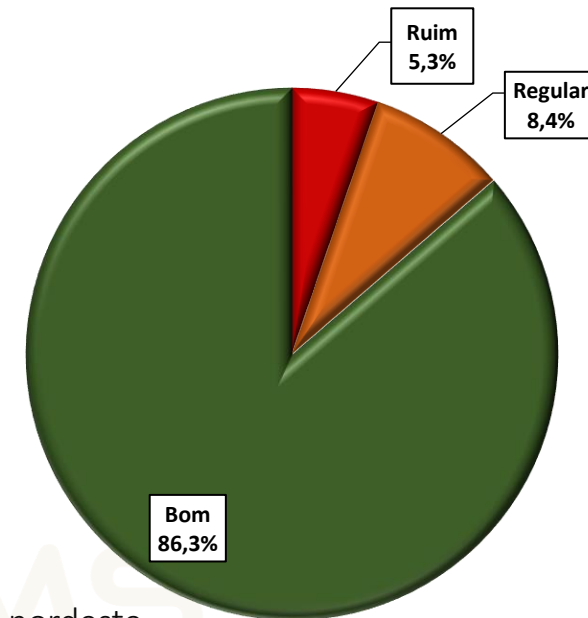


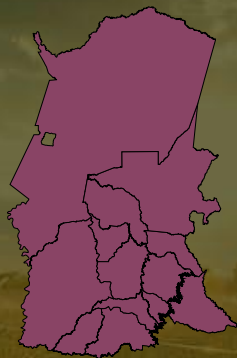
Tabela 03 – Monitoramento das lavouras da região nordeste

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2023/2024 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2024/2025 (sc/ha)	Avaliação preliminar 07/02/2025		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Água Clara	6.932,99	48,14	51,02	-	-	85%	15%	0%
Alcinópolis	9.568,93	75,05	79,54	70,00	70,00	97%	3%	0%
Aparecida do Taboado	2.094,96	27,98	29,65	-	-	95%	5%	0%
Cassilândia	26.812,24	52,05	55,16	70,00	70,00	90%	8%	2%
Chapadão do Sul	131.117,61	71,81	76,10	66,00	82,00	90%	6%	4%
Costa Rica	91.037,32	74,53	78,99	65,00	75,00	85%	10%	5%
Figueirão	5.481,43	50,66	53,69	-	-	75%	20%	5%
Inocência	2.489,09	44,24	46,89	-	-	90%	5%	5%
Paraíso das Águas	92.676,38	54,43	57,68	-	-	80%	10%	10%
Paranaíba	5.963,73	33,62	35,63	-	-	90%	10%	0%
Selvíria	3.977,16	30,00	31,79	-	-	95%	5%	0%
Três Lagoas	1.714,18	24,80	26,28	-	-	90%	10%	0%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul



# 1ª SAFRA DE SOJA



## Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Estádio fenológico: encontra-se entre R2 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Gráfico 05 – Condições das lavouras da região oeste

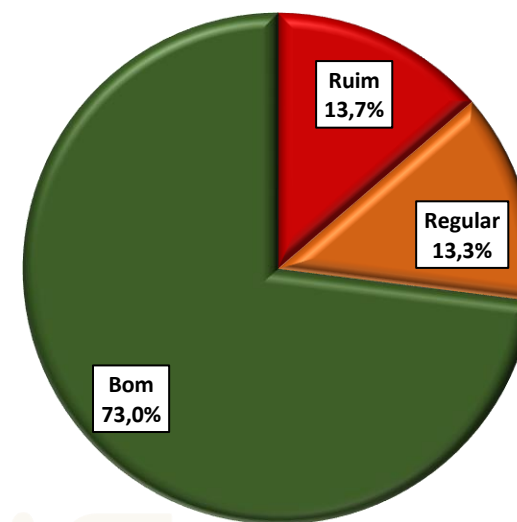


Tabela 04 – Monitoramento das lavouras da região oeste

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2023/2024 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2024/2025 (sc/ha)	Avaliação preliminar 07/02/2025		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Anastácio	26.190,31	21,69	22,99	-	-	50%	25%	25%
Aquidauana	2.359,70	40,37	42,78	-	-	55%	17%	28%
Bela Vista	81.878,32	38,89	41,22	-	-	40%	30%	30%
Bodoquena	16.291,22	35,88	38,03	45,00	60,00	60%	22%	18%
Bonito	80.506,67	40,70	43,13	-	-	75%	12%	13%
Caracol	15.672,37	42,00	44,51	-	-	45%	29%	26%
Corumbá	4.788,15	36,77	38,97	-	-	77%	12%	11%
Guia Lopes da Laguna	32.264,53	35,08	37,18	-	-	65%	16%	19%
Jardim	35.798,88	29,52	31,29	-	-	45%	25%	30%
Maracaju	363.827,26	50,41	53,42	70,00	90,00	89%	6%	5%
Miranda	14.126,07	43,07	45,65	-	-	60%	15%	25%
Nioaque	32.950,79	29,37	31,13	-	-	70%	18%	12%
Porto Murtinho	16.495,40	34,58	36,65	-	-	45%	15%	40%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

# 1ª SAFRA DE SOJA

## Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Estádio fenológico: encontra-se entre R2 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Gráfico 06 – Condições das lavouras da região centro

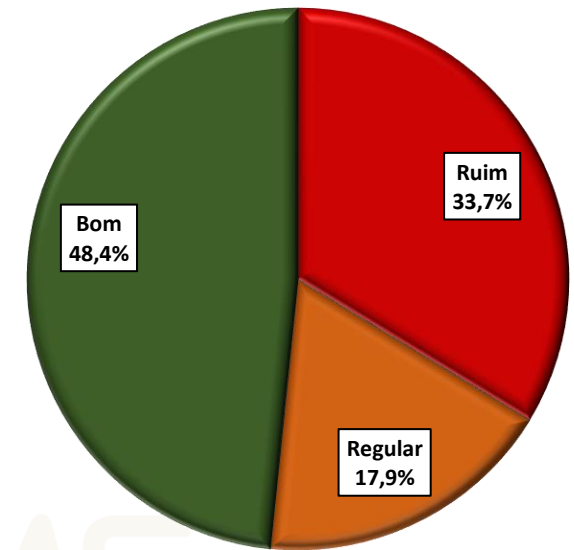


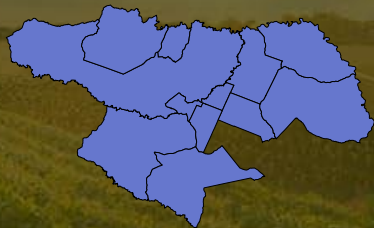
Tabela 05 – Monitoramento das lavouras da região centro

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2023/2024 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2024/2025 (sc/ha)	Avaliação preliminar 07/02/2025		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Brasilândia	3.136,13	47,55	50,39	-	-	60%	15%	25%
Campo Grande	135.747,27	47,42	50,26	35,00	60,00	45%	20%	35%
Dois irmãos do Buriti	21.471,87	23,39	24,79	20,00	20,00	40%	20%	40%
Nova Alvorada do Sul	78.721,77	52,22	55,34	55,00	65,00	55%	20%	25%
Ribas do Rio Pardo	35.128,70	47,93	50,80	52,00	52,00	60%	20%	20%
Rio Brillhante	169.480,93	53,27	56,46	25,00	60,00	50%	20%	30%
Santa Rita do Pardo	11.789,65	39,72	42,10	-	-	70%	20%	10%
Sidrolândia	275.884,27	46,45	49,23	20,00	65,00	45%	15%	40%
Terenos	42.984,63	45,83	48,57	55,00	55,00	50%	15%	35%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul



# 1ª SAFRA DE SOJA



## Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Estádio fenológico: encontra-se entre R4 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam condições regulares no momento.

Gráfico 07 – Condições das lavouras da região sul

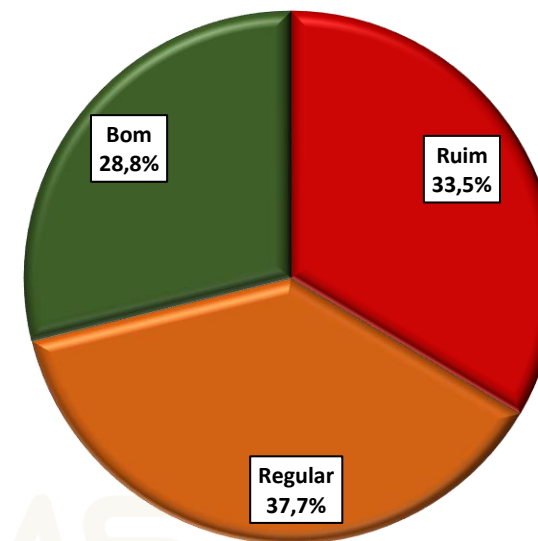


Tabela 06 – Monitoramento das lavouras da região sul

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2023/2024 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2024/2025 (sc/ha)	Avaliação preliminar 07/02/2025		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Angélica	21.793,60	46,04	48,79	-	-	25%	40%	35%
Caarapó	127.576,25	45,75	48,49	20,00	68,00	30%	40%	30%
Deodápolis	25.433,99	40,16	42,56	35,00	50,00	30%	40%	30%
Douradina	18.580,39	44,58	47,25	15,00	35,00	25%	40%	35%
Dourados	254.689,41	44,78	47,46	20,00	55,00	30%	35%	35%
Fátima do Sul	16.526,18	43,13	45,71	20,00	45,00	25%	40%	35%
Glória de Dourados	9.508,28	35,93	38,08	35,00	55,00	30%	40%	30%
Itaporã	99.872,30	54,12	57,36	30,00	55,00	25%	40%	35%
Ivinhema	33.746,27	48,33	51,22	25,00	45,00	25%	40%	35%
Juti	42.829,19	45,90	48,64	30,00	45,00	35%	35%	30%
Vicentina	9.136,94	39,23	41,58	30,00	50,00	25%	35%	40%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

# 1ª SAFRA DE SOJA

## Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Estádio fenológico: encontra-se entre R2 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Gráfico 08 – Condições das lavouras da região sudoeste

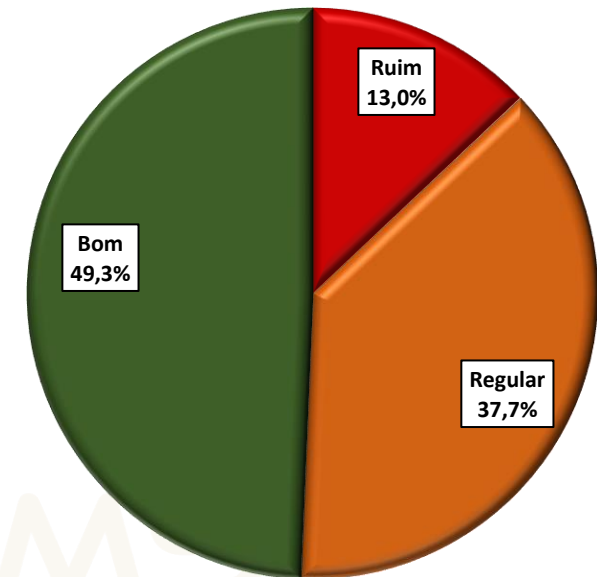


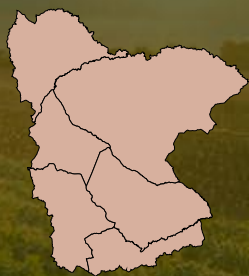
Tabela 07 – Monitoramento das lavouras da região sudoeste

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2023/2024 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2024/2025 (sc/ha)	Avaliação preliminar 07/02/2025		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Antônio João	57.906,43	42,63	45,18	-	-	55%	30%	15%
Ponta Porã	342.688,06	50,94	53,99	50,00	50,00	50%	40%	10%
Laguna Carapã	128.872,64	51,99	55,10	33,00	65,00	45%	35%	20%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS **Elaboração:** Aprosoja/MS e Sistema Famasul



# 1ª SAFRA DE SOJA



## Região Sul-fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Estádio fenológico: encontra-se entre R2 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam condições ruins no momento.

Gráfico 09 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

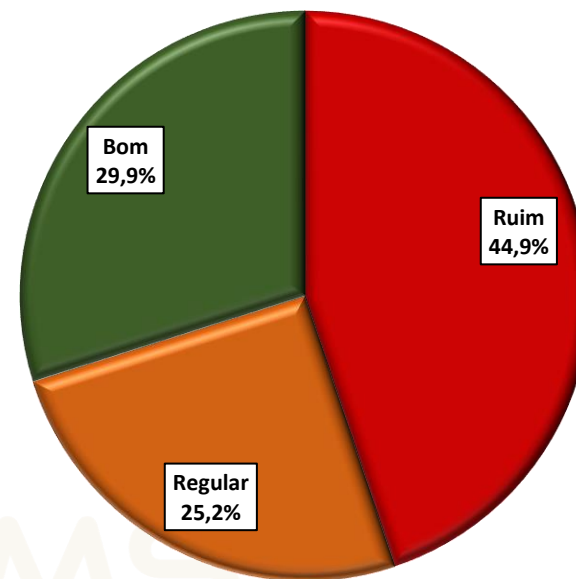
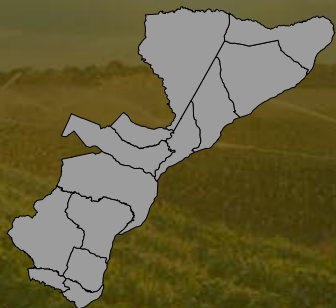


Tabela 08 – Monitoramento das lavouras da região sul-fronteira

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2023/2024 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2024/2025 (sc/ha)	Avaliação preliminar 07/02/2025		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Aral Moreira	128.773,08	54,56	57,82	38,00	48,00	45%	20%	35%
Amambai	144.529,72	44,22	46,86	7,00	45,00	10%	30%	60%
Coronel Sapucaia	32.222,96	43,50	46,10	15,00	40,00	25%	30%	45%
Tacuru	25.693,55	46,49	49,27	10,00	40,00	35%	15%	50%
Paranhos	22.896,27	45,05	47,74	15,00	50,00	30%	30%	40%
Sete Quedas	37.523,77	52,27	55,40	25,00	60,00	55%	25%	20%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS **Elaboração:** Aprosoja/MS e Sistema Famasul

# 1ª SAFRA DE SOJA



## Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Estádio fenológico: encontra-se entre R1 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Gráfico 10 – Condições das lavouras da região sudeste

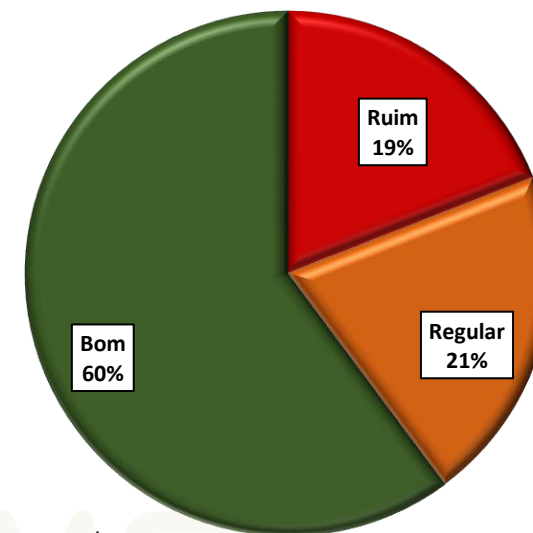


Tabela 09 – Monitoramento das lavouras da região sudeste

Municípios	Soja (ha)	Produtividade média 2023/2024 (sc/ha)	Produtividade média estimada 2024/2025 (sc/ha)	Avaliação preliminar 07/02/2025		Condições das lavouras		
				Menor produtividade média (sc/ha)	Maior produtividade média (sc/ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Anaurilândia	49.660,75	39,79	42,17	-	-	60%	20%	20%
Bataguassu	19.449,00	38,75	41,07	-	-	60%	20%	20%
Batayporã	31.915,16	48,30	51,19	-	-	65%	20%	15%
Eldorado	32.549,09	37,79	40,05	40,00	40,00	60%	25%	15%
Iguatemi	61.692,52	44,95	47,64	5,00	26,00	10%	35%	55%
Itaquiraí	71.187,64	42,58	45,13	42,00	57,00	65%	20%	15%
Japorã	7.384,82	32,34	34,27	55,00	55,00	60%	25%	15%
Jateí	33.713,33	44,40	47,06	-	-	70%	15%	15%
Mundo Novo	12.693,38	21,70	23,00	-	-	60%	25%	15%
Naviraí	133.349,28	42,58	45,13	-	-	75%	15%	10%
Nova Andradina	54.658,50	45,93	48,68	-	-	65%	20%	15%
Novo Horizonte do Sul	14.035,15	48,44	51,34	-	-	60%	25%	15%
Taquarussu	8.798,84	38,38	40,68	65,00	65,00	65%	20%	15%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul



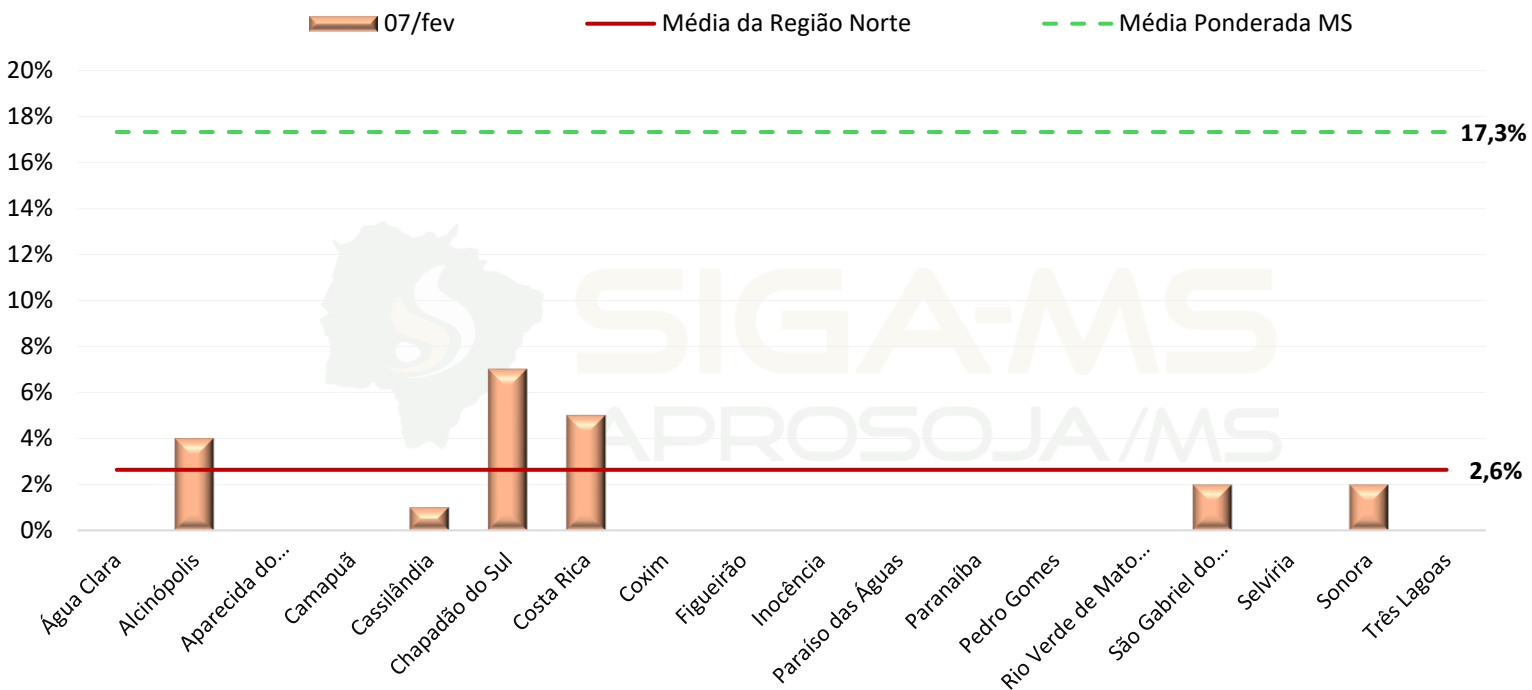
# COLHEITA DA SOJA SAFRA 2024/2025



## Evolução da colheita da soja

Nos **gráficos 11, 12 e 13**, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 07/02/2025**, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA-MS alcançou **17,3%**.

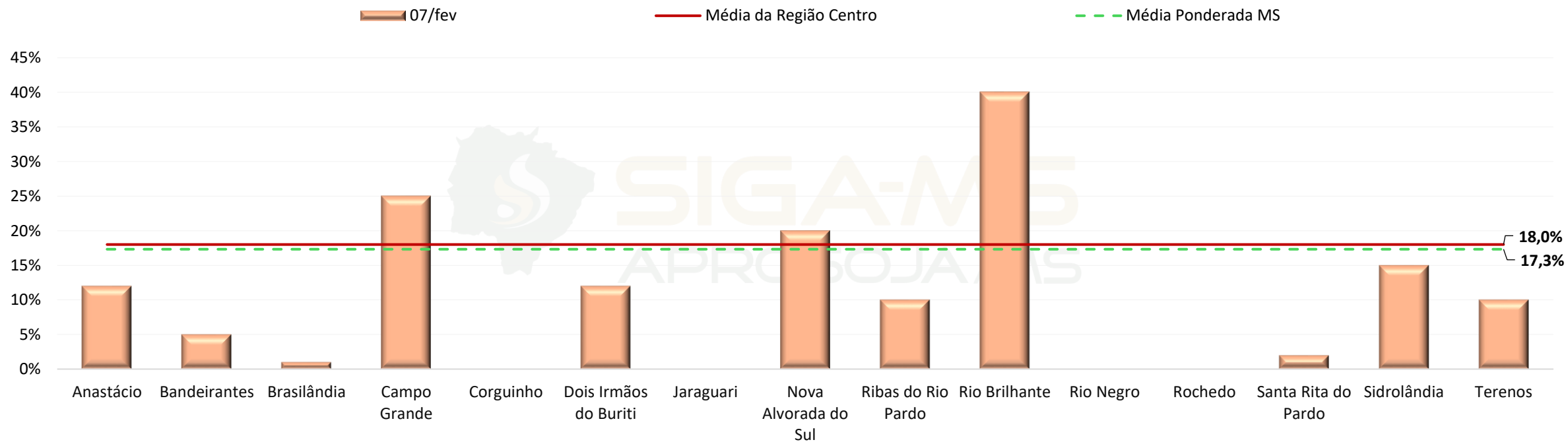
**Gráfico 11 - Colheita da soja na região norte de MS**



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

# COLHEITA DA SOJA SAFRA 2024/2025

Gráfico 12 - Colheita da soja na região centro de MS

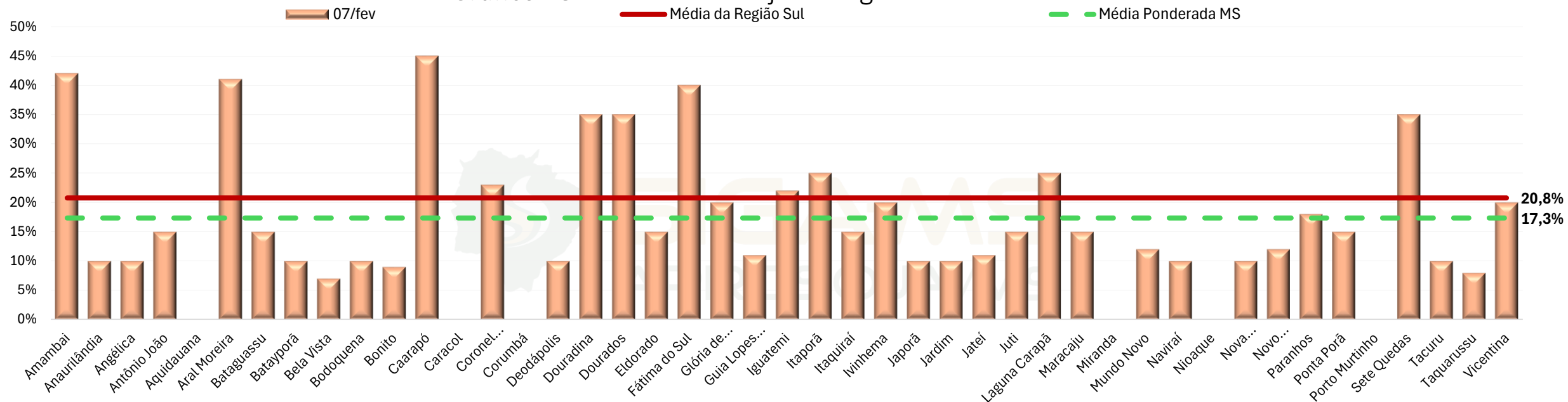


Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

# COLHEITA DA SOJA SAFRA 2024/2025



Gráfico 13 - Colheita da soja na região sul de MS



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

A região sul está com a colheita mais avançada, com média de 20,8%, enquanto a região centro está com 18% e a região norte com 2,6% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA-MS, é de aproximadamente **778.673 hectares**.

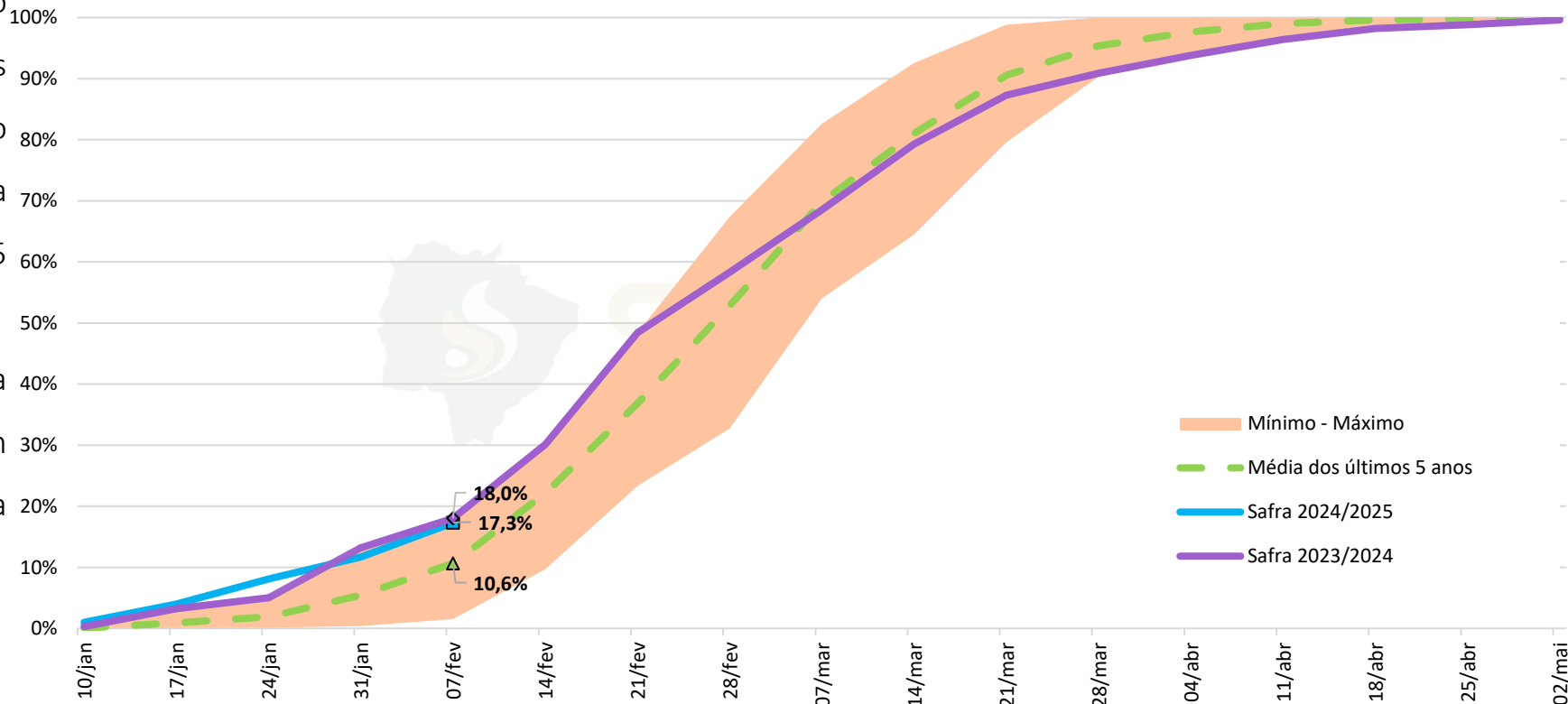


# COLHEITA DA SOJA SAFRA 2024/2025

Gráfico 14 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras

No gráfico 14 visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2023/24 e 2024/25 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área colhida na safra 2024/2025, encontra-se inferior em 0,7 pontos percentuais em relação à safra 2023/2024, para a data de 07 de fevereiro.



# ESTIMATIVA DA SAFRA DE SOJA 2024/2025



A área de soja no estado ainda está em constante crescimento, a estimativa é que a safra seja 6,8% maior em relação ao ciclo passado (2023/2024), atingindo a área de 4,501 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 51,7 sc/ha, a média de sacas por hectare. Gerando a expectativa de produção de 13,977 milhões de toneladas. Essa perspectiva é baseada na média dos últimos 5 anos do projeto SIGA-MS.

## Fatores a serem observados:

1. Com base na avaliação semanal, cerca de 1,922 milhão de hectares estão afetados pelo estresse hídrico, representando 43% da área total.
2. As lavouras mais atingidas são aquelas implantadas entre setembro e meados de outubro. Em dezembro, essas lavouras iniciaram o período de enchimento de grãos e, agora, em janeiro, estão no período de maturação e colheita.
3. Nos últimos sete dias, o estado registrou precipitações consideráveis, com acumulados variando entre 8 e 73 milímetros. Essas chuvas foram fundamentais para a manutenção dos cultivos nas regiões mais afetadas pela estiagem. Graças a isso, as condições das lavouras permaneceram praticamente estáveis.
4. A porcentagem colhida está acima da média dos últimos 5 anos. Por enquanto, há apenas um pequeno atraso devido às chuvas. No entanto, as operações seguem a todo vapor no estado.
5. O pico de colheita inicia nesta semana, de 14/02 a 14/03. Nesse período, espera-se colher aproximadamente 79% da área estimada.

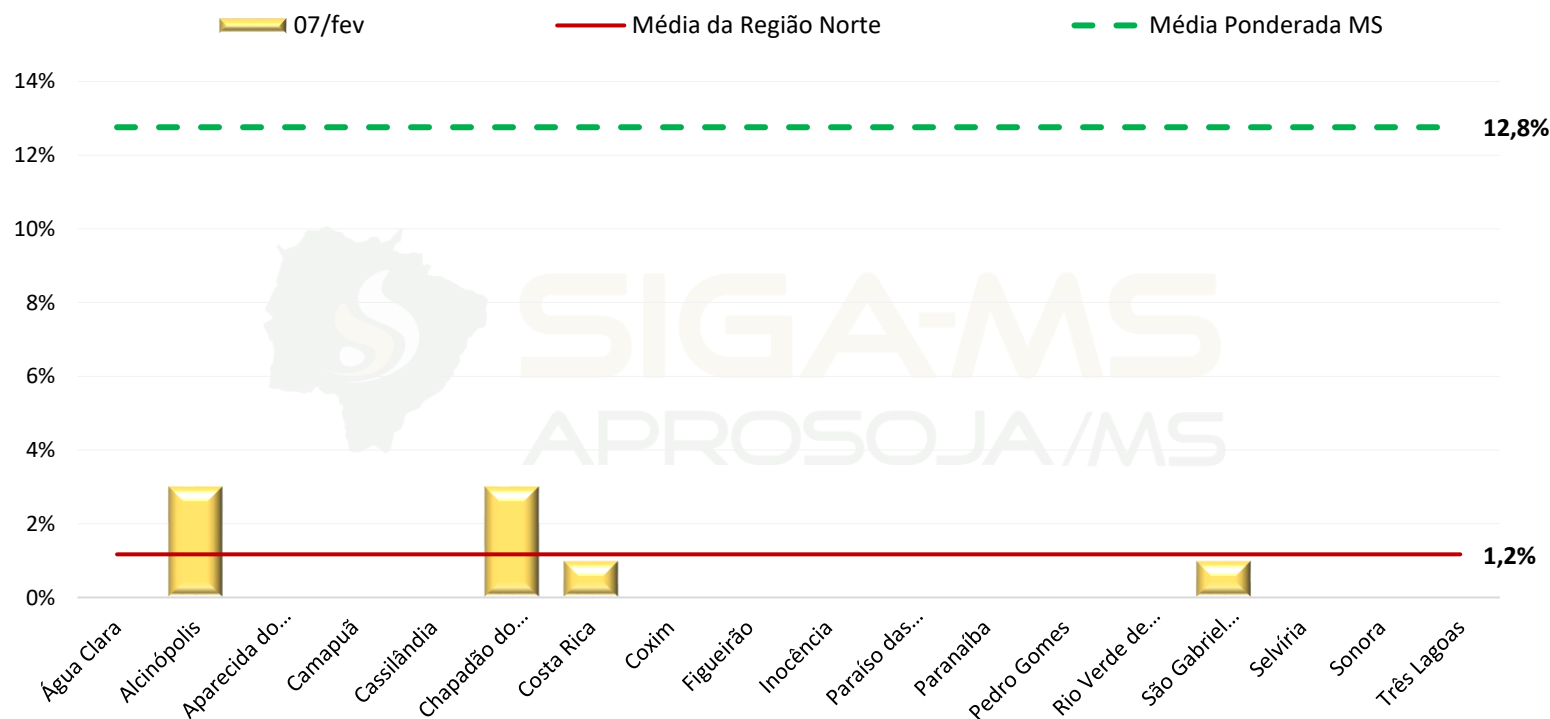
# PLANTIO DO MILHO

## 2ª SAFRA 2024/2025

### Evolução do plantio de milho

Nos **gráficos 15, 16 e 17**, pode ser verificada a evolução do plantio de milho, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 07/01/2025**, a área plantada acompanhada pelo Projeto SIGA-MS alcançou **12,8%**.

### Gráfico 15 – Plantio do milho na região norte de MS



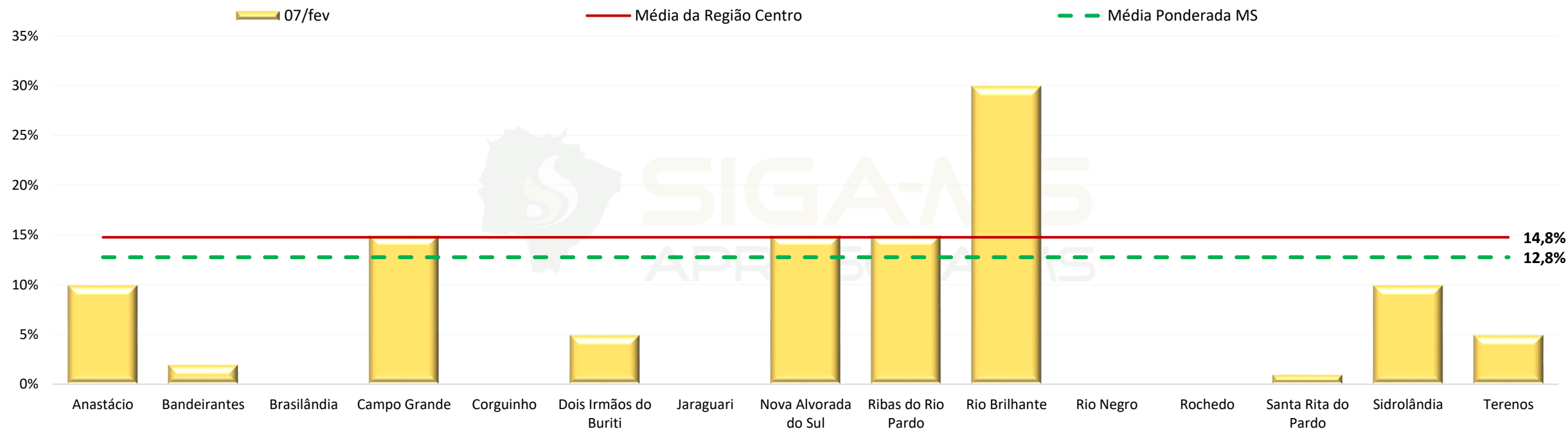
Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul



# PLANTIO DO MILHO

## 2ª SAFRA 2024/2025

Gráfico 16 - Plantio do milho na região centro de MS

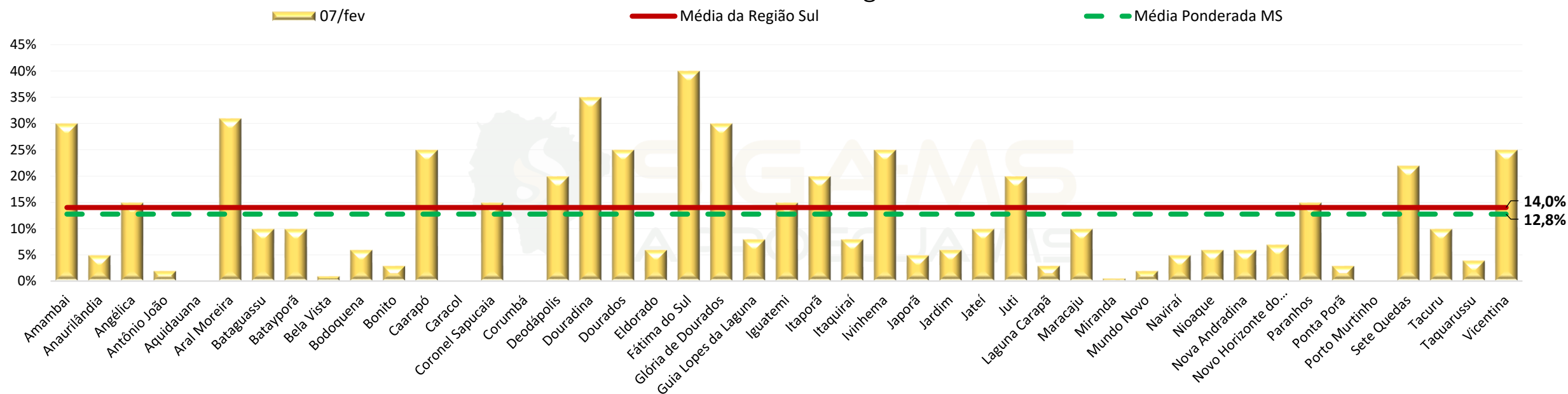


Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

# PLANTIO DO MILHO

## 2ª SAFRA 2024/2025

Gráfico 17 - Plantio do milho na região sul de MS



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

A região sul está com o plantio mais avançado, com média de 14,8%, enquanto a região centro está com 14,0% e a região norte com 1,2% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA-MS, é de aproximadamente **269.184 hectares**.

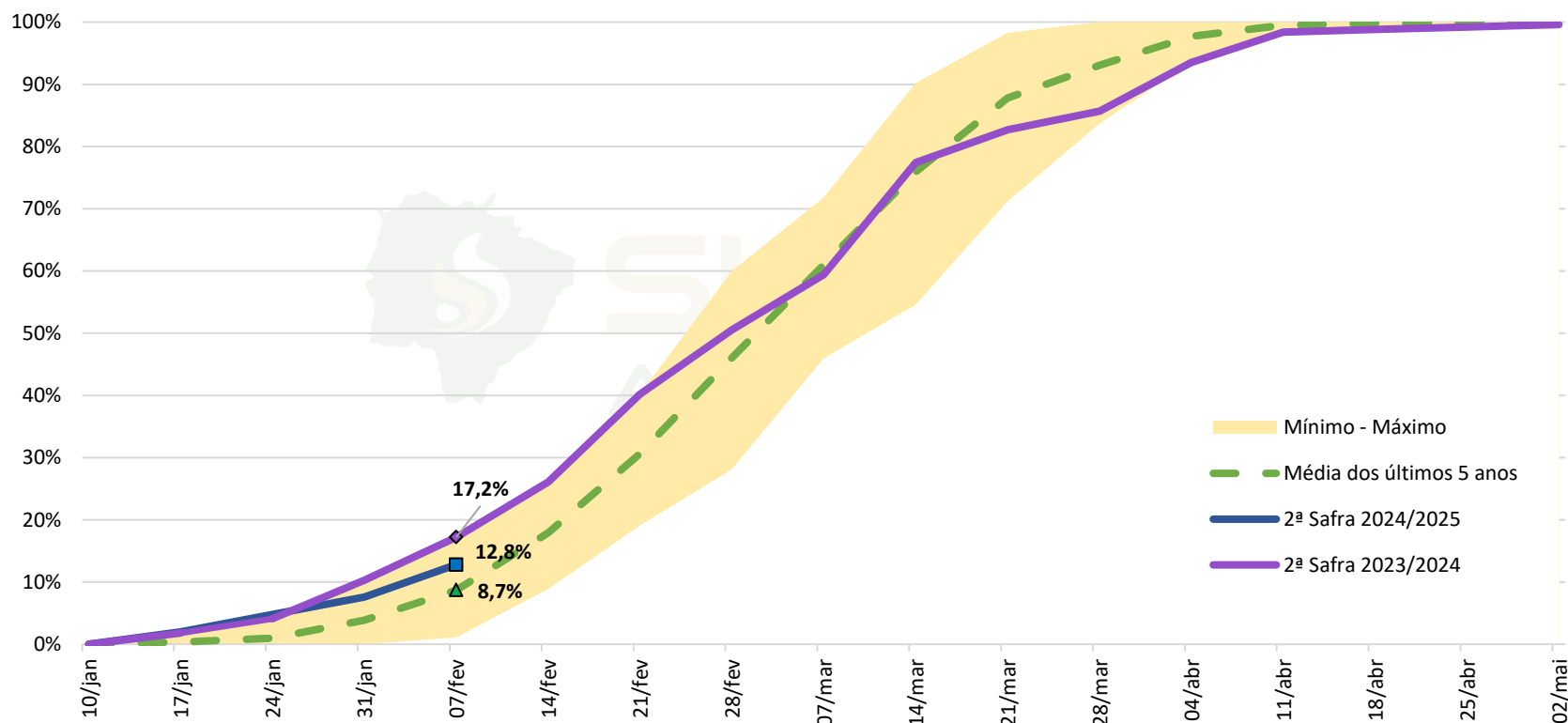
# PLANTIO DO MILHO

## 2ª SAFRA 2024/2025

No **gráfico 18** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2023/24 e 2024/25 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área plantada na 2ª safra 2024/2025, encontra-se inferior em 4,4 pontos percentuais em relação à 2ª safra 2023/2024, para a data de 07 de fevereiro.

### Gráfico 18 - Evolução do plantio de milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul



# ESTIMATIVA DA 2ª SAFRA DE MILHO 2024/2025



A estimativa aponta que a 2ª safra será 0,1% superior em comparação ao ciclo anterior (2023/2024), com uma área cultivada de 2,103 milhões de hectares. A produtividade média esperada é de 80,8 sacas por hectare, alinhada ao potencial produtivo observado nas últimas cinco safras do estado. Com base nesses números, a expectativa é de uma produção total de 10,199 milhões de toneladas, o que representa um crescimento significativo de 20,6% em relação ao ciclo anterior.

## Alguns fatores que devem ser observados:

1. O melhor período para a semeadura do milho 2ª safra, no estado de Mato Grosso do Sul, geralmente ocorre entre meados de janeiro e meados de março. Esse período é crucial para garantir que o milho tenha condições climáticas adequadas para o desenvolvimento, especialmente em relação à disponibilidade de chuva e à temperatura.
2. Importante ressaltar que o plantio deve ser realizado o mais cedo possível dentro dessa janela, preferencialmente até o final de fevereiro, para reduzir os riscos de déficit hídrico durante as fases críticas do cultivo, como o florescimento e o enchimento de grãos. O zoneamento agrícola e as recomendações técnicas locais também devem ser consultados para ajustar o calendário de plantio conforme a região específica dentro do estado.

 **SOJA**

ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
4,501 Milhões de ha	51,7 Sc/ha	13,977 Milhões de Ton.	115,00 R\$ /sc*	40,00% Safrá 2024/25

 **MILHO 2ª SAFRA**

ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
2,103 Milhões de ha	80,81 Sc/ha	10,199 Milhões de Ton.	65,13 R\$ /sc*	81,00 Safrá 2024/25

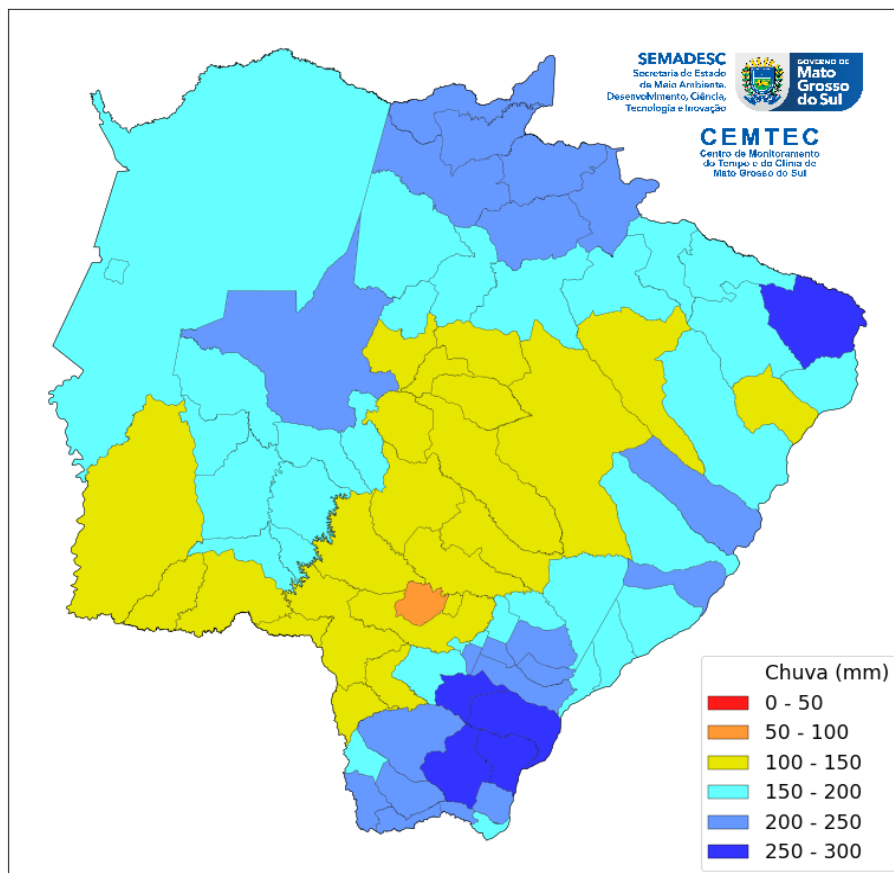
\*Preço disponível em 10/02/2025

# PRECIPITAÇÃO OBSERVADA (MM) NO MÊS DE DEZEMBRO

## Análises da precipitação observada (mm) no mês de dezembro de 2024

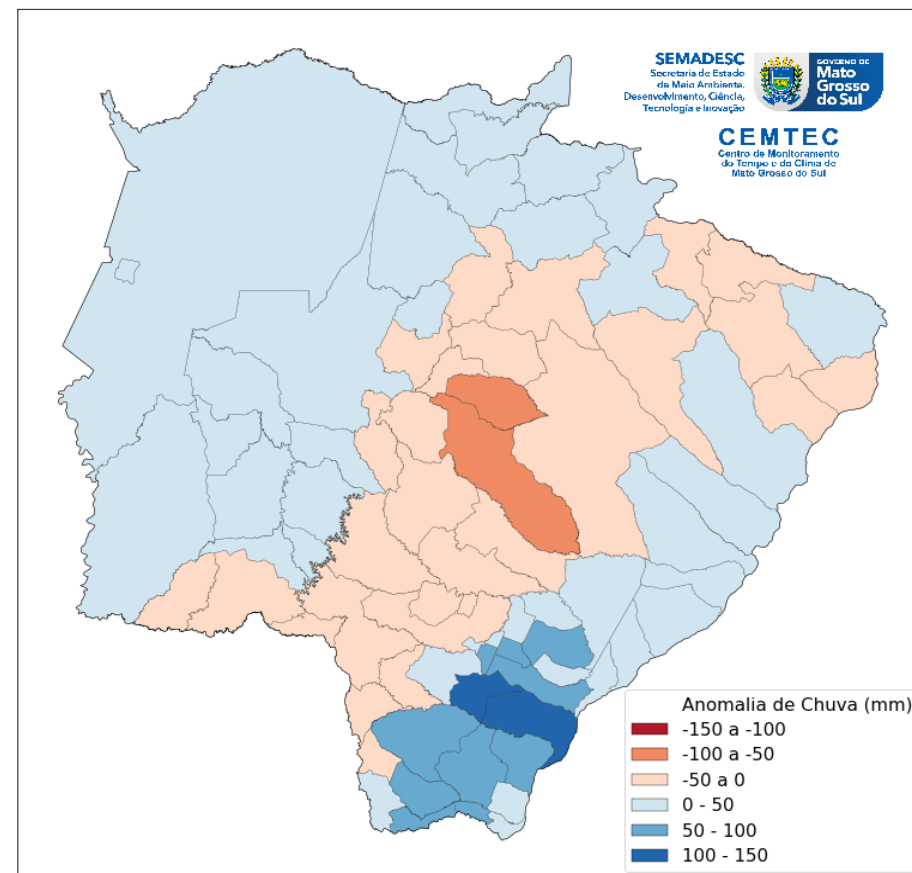
No mês de Dezembro de 2024, em grande parte do estado, observou-se chuvas acima da média histórica com valores entre 150-300 mm, principalmente nas regiões sudeste, leste, norte e nordeste do estado. Por outro lado, nas regiões central, sul e sudoeste do estado as chuvas variaram entre 50-100 mm, representando chuvas abaixo da média histórica durante o mês de Dezembro (Figura 02). Na análise da anomalia das chuvas, mostrada na Figura 03, observou-se anomalia positiva em grande parte do estado, o que indica que choveu acima da média climatológica, com destaque para a região sudeste do estado

Figura 02 – Precipitação acumulada



Fonte: MERGE/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

Figura 03 – Anomalia da chuva



Fonte: MERGE/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.



# PRECIPITAÇÃO ACUMULADA NO MÊS DE DEZEMBRO

## Dados observados de precipitação acumulada (mm) no mês de dezembro de 2024

Na Tabela 10 são mostrados os valores observados de precipitação acumulada mensal (mm) nas estações meteorológicas do INMET, EMBRAPA e da SEMADESC e dos pluviômetros automáticos do CEMADEN. Dentre os municípios monitorados, observa-se que 22 registraram chuvas acima da média histórica. O município com maior precipitação foi Aral Moreira onde observou-se 449 mm de chuva acumulada em dezembro de 2024, o que representa 148% acima da média histórica. Por outro lado, 23 municípios registraram chuvas abaixo de 200 mm em dezembro de 2024.


Tabela 10 – Precipitação acumulada mensal (mm) observada durante o mês de dezembro de 2024

Precipitação acumulada - Dezembro/2024							
Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado	Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado
Aral Moreira <sup>1</sup>	449,0	181,0	148	Coxim <sup>1</sup>	175,4	225,9	-22
Tres Lagoas <sup>1</sup>	368,4	191,3	93	Mundo Novo <sup>1</sup>	171,6	181,4	-5
Itaquiraí <sup>2</sup>	328,0	173,6	89	Fátima do Sul - Culturama <sup>5</sup>	168,4	181,4	-7
Juti <sup>2</sup>	322,8	191,3	69	Jardim <sup>2</sup>	168,4	184,9	-9
Água Clara <sup>2</sup>	301,2	192,1	57	Nova Andradina - IFMS <sup>5</sup>	165,6	168,9	-2
Cassilândia <sup>2</sup>	298,0	270,6	10	Ponta Porã <sup>1</sup>	163,8	172,3	-5
Pedro Gomes <sup>5</sup>	289,0	210,2	37	Rochedo <sup>1</sup>	158,6	212,3	-25
Nova Alvorada do Sul <sup>5</sup>	276,2	178,7	55	Amambai <sup>2</sup>	154,4	198,6	-22
Aquidauana <sup>1</sup>	275,6	192,1	43	Corguinho <sup>1</sup>	153,8	212,3	-28
Paranaíba <sup>2</sup>	269,6	241,4	12	Rio Brilhante <sup>2</sup>	149,0	183,2	-19
Ivinhema <sup>3</sup>	263,9	185,2	42	Caarapó <sup>5</sup>	148,8	191,3	-22
Sete Quedas <sup>2</sup>	262,4	178,8	47	Angélica <sup>5</sup>	146,0	161,7	-10
Sonora <sup>2</sup>	259,6	216,6	20	Sidrolândia <sup>2</sup>	146,0	210,1	-31
Bataguassu <sup>1</sup>	257,8	188,8	37	Miranda <sup>2</sup>	144,8	191,3	-24
Nhumirim - Nhecolândia <sup>2</sup>	247,8	163,1	52	Santa Rita do Pardo <sup>5</sup>	140,8	198,4	-29
Iguatemi <sup>5</sup>	239,6	179,9	33	Campo Grande <sup>2</sup>	136,0	206,0	-34
São Gabriel do Oeste <sup>1</sup>	230,4	206,7	11	Ribas do Rio Pardo <sup>5</sup>	132,0	209,8	-37
Rio Verde de Mato Grosso <sup>1</sup>	229,2	225,9	1	Laguna Carapã	128,4	193,5	-34
Maracaju <sup>1</sup>	219,8	205,1	7	Porto Murtinho <sup>4</sup>	125,8	170,4	-26
Bonito <sup>5</sup>	218,6	184,9	18	Bela Vista <sup>1</sup>	122,0	180,5	-32
Dourados <sup>3</sup>	216,8	205,7	5	Bandeirantes <sup>5</sup>	115,4	212,3	-46
Corumbá <sup>1</sup>	204,2	154,5	32	Itaporã <sup>5</sup>	89,2	181,4	-46
Camapuã**	195,2	212,3	-8				


Fonte dos dados: CEMADEN<sup>1</sup>, INMET<sup>2</sup>, EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE<sup>3</sup>, ANA<sup>4</sup>, SEMADESC<sup>5</sup>, UFMS<sup>6</sup>.

% da média histórica de chuva (acima da média histórica; abaixo da média histórica)


\*Dados com falhas na transmissão, podendo subestimar o acumulado mensal das chuvas.



Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul



Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação



GOVERNO DE Mato Grosso do Sul

Saiba mais: [cemtec.ms.gov.br](http://cemtec.ms.gov.br)

Fonte: INMET/CEMADEN Elaboração: CEMTEC/SEMADESC

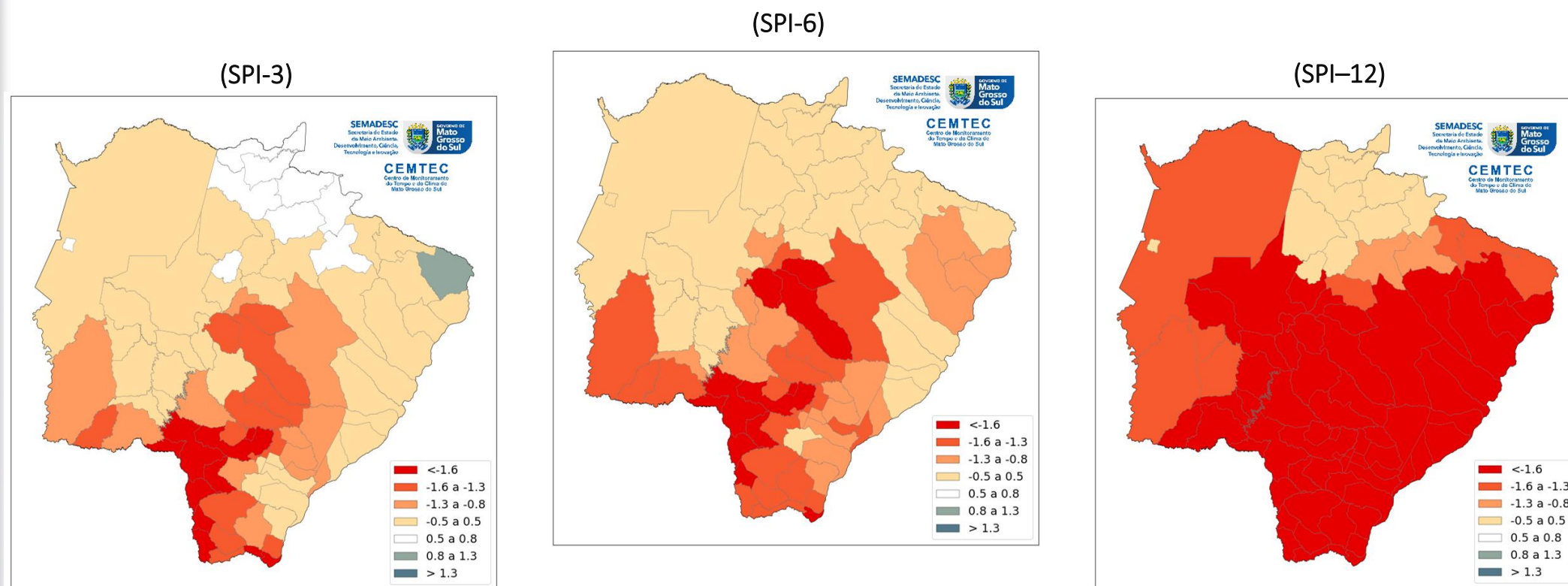
Dos 45 municípios analisados, 22 municípios tiveram chuvas acima e 23 municípios tiveram chuvas abaixo da média histórica.

# ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO (SPI) NO MÊS DE DEZEMBRO

## Índice padronizado de precipitação (SPI) no mês de dezembro de 2024

Na Figura 03 é apresentado o SPI na escala de 3, 6 e 12 meses para o mês de Dezembro de 2024, este índice é amplamente utilizado para detectar secas em diversas escalas de tempo. No geral, comparado ao mês passado, houve uma desintensificação das condições de seca no estado. Nas três escalas, observa-se intensidade na categoria seca, indicando déficit de precipitação. As regiões mais críticas são central, sudoeste e sudeste, onde os valores variam entre -1.3 a < -1.6, sendo observado nas três escalas do SPI (SPI-3, SPI-6 e SPI-12).

Figura 03 - Índice Padronizado de Precipitação (SPI).



Fonte: MERGE/CPTEC/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.



# Prognóstico de precipitação total para os próximos meses

## PROGNÓSTICO PRÓXIMOS MESES

Nas Figuras 04 e 05, são apresentadas a prognóstico da precipitação e a probabilística da precipitação. A média histórica da precipitação acumulada, ou seja, a chuva que é esperada para o trimestre de Fevereiro-Março-Abril (FMA) conforme os dados históricos. Climatologicamente, em grande parte do estado, as chuvas variam entre 400 a 500 mm. Nas regiões leste/nordeste e oeste do estado as chuvas variam entre 300 a 400 mm. Segundo modelo ensemble da WMO para o trimestre Fevereiro-Março-Abril de 2025. Conforme a Figura 3, a tendência climática indica probabilidade das chuvas ficarem próximas a ligeiramente abaixo da média histórica no estado do Mato Grosso do Sul para o trimestre FMA de 2025.

Figura 04 – Prognóstico da precipitação (FMA)

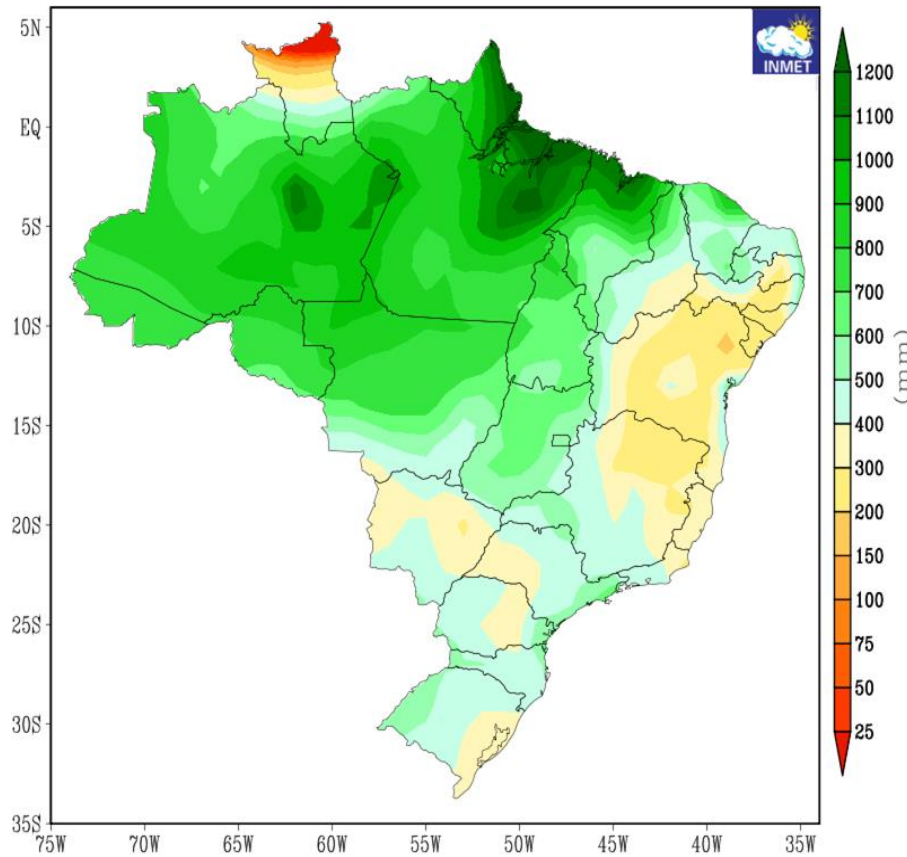
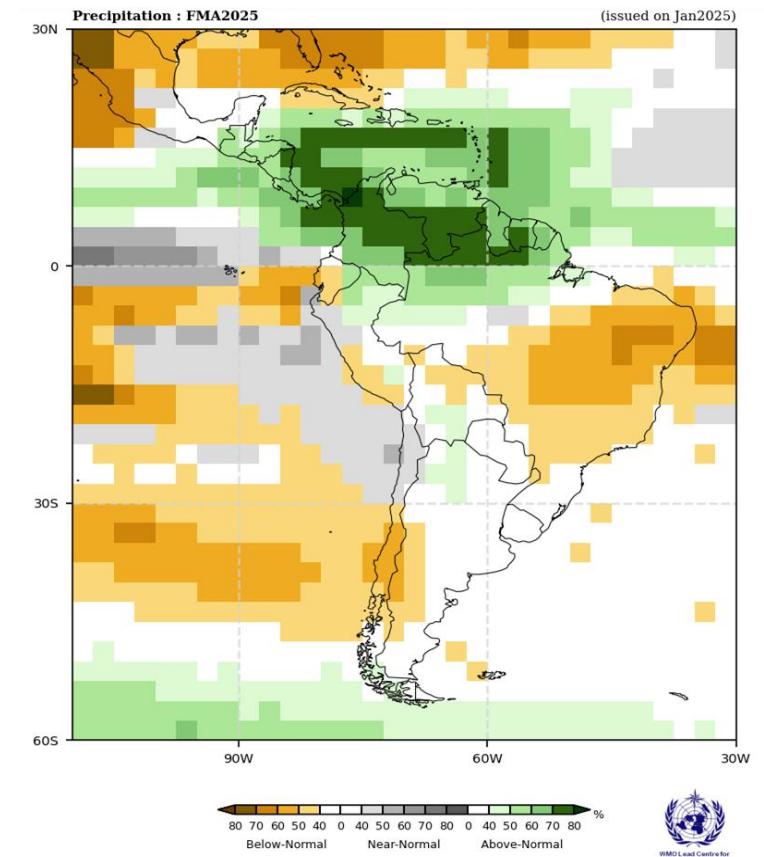


Figura 05 – Previsão probabilística da precipitação (FMA)



Fonte: INMET e WMO.



# PROGNÓSTICO PRÓXIMOS MESES

## Prognóstico de temperatura do ar para os próximos meses

Nas Figuras 06 e 07, são apresentadas o prognóstico da temperatura e a probabilística da temperatura. Climatologicamente, em grande parte do estado, as temperaturas médias variam entre 24-26°C. Por outro lado, na região noroeste as temperaturas variam entre 26-28°C e nas regiões sul e sudeste do estado entre 22-24°C no trimestre de FMA.

Segundo modelo ensemble WMO, a tendência climática, para o trimestre FMA de 2025, indica que a temperatura do ar deve permanecer acima da média para o período, ou seja, há previsão de um trimestre mais quente que o normal em Mato Grosso do Sul.

Figura 06 – Prognóstico da Temperatura (FMA)

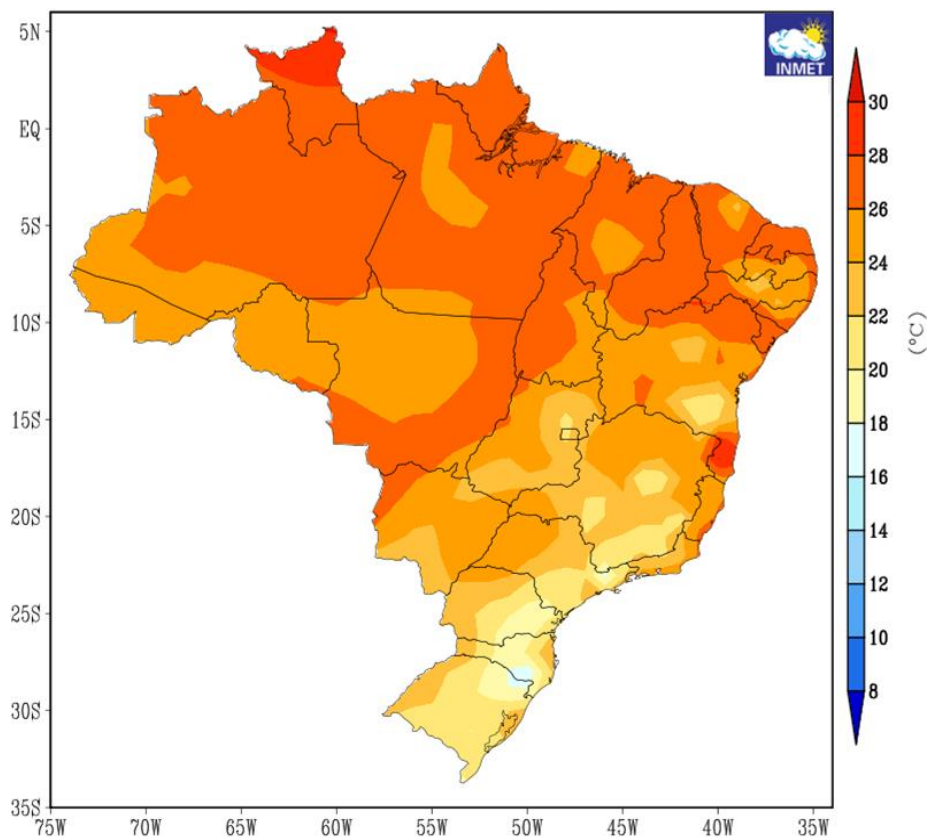
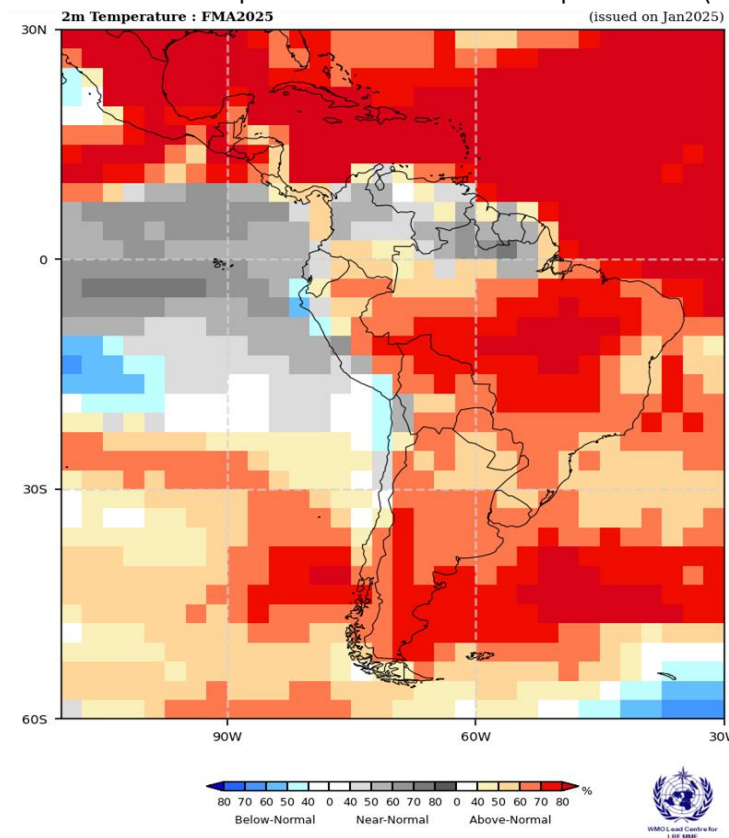


Figura 07 – Previsão probabilística da temperatura (FMA)

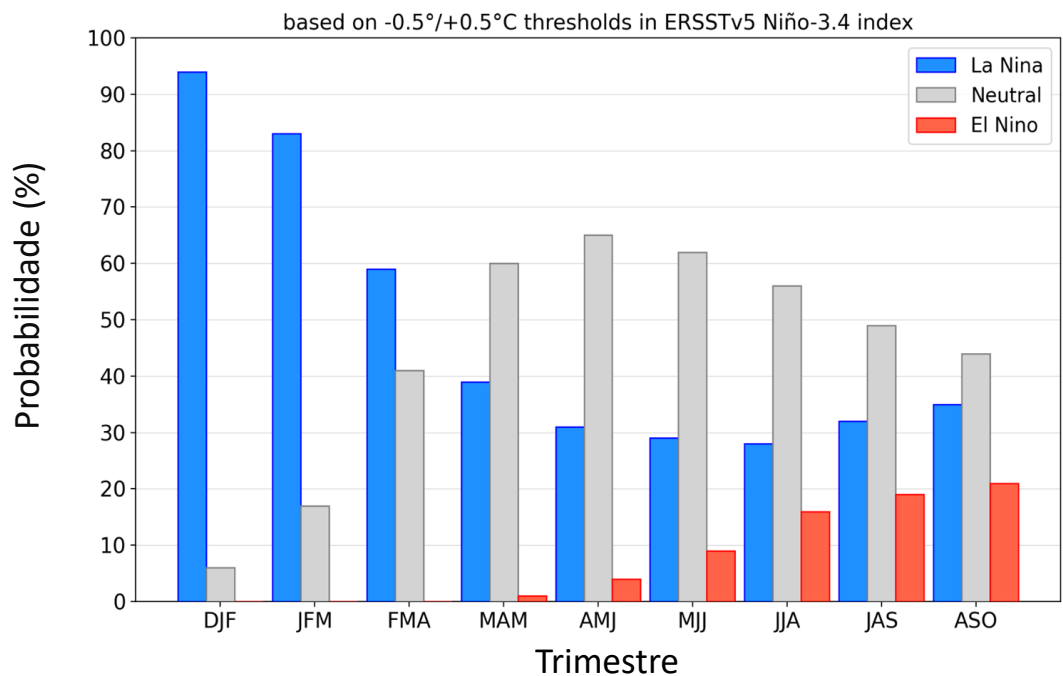


Fonte: INMET e WMO.

## Previsão Probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS)

Atualmente, a maioria dos modelos climáticos indicam que a temperatura da superfície encontra-se abaixo da média no Oceano Pacífico Central, indicando condições do fenômeno da La Niña com persistência até abril de 2025 e, provavelmente, em transição para condições de neutralidade durante o período de março a maio de 2025. Em relação à previsão do fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS), o modelo indica 59% de probabilidade para a ocorrência do fenômeno da La Niña no trimestre de Fevereiro-Março-Abril de 2025 (Gráfico 19). Este é um fenômeno oceânico-atmosférico de resfriamento das águas do oceano Pacífico, e por consequência, gera mudanças nos padrões de circulação atmosférica que impactam no regime das chuvas. Vale destacar que não é apenas esta forçante climática que determina as condições gerais do clima e, de forma geral, sua atuação é indireta no clima de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 19 - Previsão probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS) trimestral



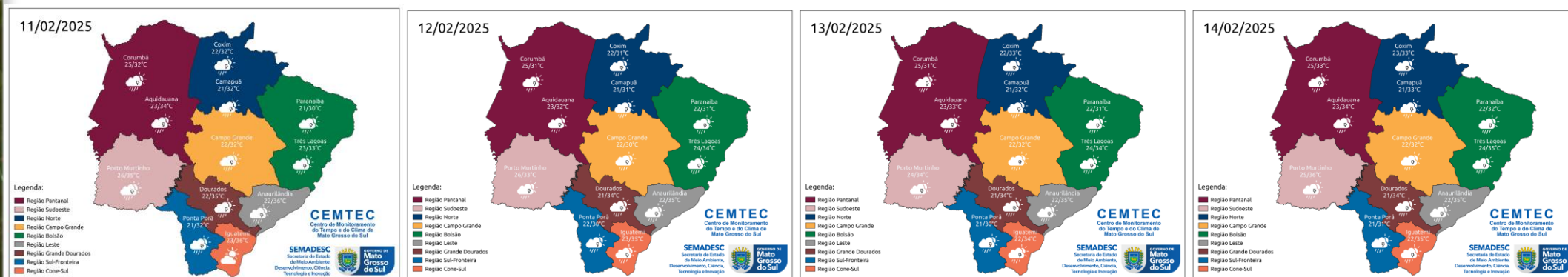
Trimestre	La Niña	Neutral	El Niño
DJF	94%	6%	0%
JFM	83%	17%	0%
FMA	59%	41%	0%
MAM	39%	60%	1%
AMJ	31%	65%	4%
MJJ	29%	62%	9%
JJA	28%	56%	16%
JAS	32%	49%	19%
ASO	35%	44%	21%

Fonte: CPC/IRI.

## Previsão do tempo para o estado do Mato Grosso do Sul

Terça-Feira (11/02): A previsão indica tempo com sol e poucas nuvens. O grande destaque são as temperaturas acima da média no estado do Mato Grosso do Sul, que podem atingir entre 35-38°C, principalmente nas regiões sul, sudeste, sudoeste e pantaneira. Essa situação meteorológica ocorre devido a atuação do sistema de alta pressão atmosférica, que favorece o tempo mais quente e seco. Além disso, a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) no Sudeste e Centro-Oeste do Brasil contribui para o tempo mais seco e dificulta a formação de nuvens de forma geral. Com isso, espera-se baixos valores de umidade relativa do ar, entre 20-40%. Devido ao transporte de umidade, aliado ao aquecimento diurno, podem ocorrer chuvas típicas de verão, onde chove em uma cidade ou bairro e na cidade/bairro vizinho não passa de um aumento de nebulosidade. Pontualmente, podem ocorrer chuvas de intensidade forte e tempestades acompanhadas de raios e rajadas de vento. São previstas temperaturas mínimas entre 21-23°C e máximas entre 32-38°C para as regiões sul, leste e sudeste do estado. Nas regiões sudoeste e pantaneira esperam-se mínimas entre 23-26°C e máximas entre 32-37°C. Já nas regiões do bolsão e norte são esperadas mínimas entre 19-23°C e máximas entre 30-35°C. Em Campo Grande, mínimas entre 20-22°C e máximas entre 32-35°C. Os ventos atuam do quadrante norte (norte/nordeste) com valores entre 30-50 km/h e, pontualmente, podem ocorrer rajadas de vento acima de 50 km/h. Quarta (12/02) a Sexta-Feira (14/02): A previsão indica tempo com sol e variação de nebulosidade. Devido a disponibilidade de umidade, aliado ao aquecimento diurno podem ocorrer chuvas típicas de verão, onde chove em uma cidade ou bairro e na cidade/bairro vizinho não passa de um aumento de nebulosidade. De maneira pontual, podem ocorrer chuvas mais intensas e tempestades acompanhadas de raios e rajadas de vento. Os maiores acumulados de chuva são esperados, principalmente, para as regiões central, leste, norte e nordeste do estado. Essa situação meteorológica ocorre devido a atuação de uma frente fria, que atua na altura do Sul do Brasil. Este sistema não impacta diretamente o estado do Mato Grosso do Sul, porém contribui para aumentar e organizar o transporte de umidade favorecendo a formação de instabilidades no estado de Mato Grosso do Sul. Em relação às temperaturas, são previstas mínimas entre 21-24°C e máximas entre 30-35°C para as regiões sul, leste e sudeste do estado. Nas regiões sudoeste e pantaneira esperam-se mínimas entre 23-26°C e máximas entre 31-34°C. Já nas regiões do bolsão e norte são esperadas mínimas entre 21-24°C e máximas entre 30-34°C. Em Campo Grande, mínimas entre 21-23°C e máximas entre 30-33°C. Os ventos atuam do quadrante norte com valores entre 40-60 km/h e, pontualmente, podem ocorrer rajadas de vento acima de 60 km/h.

Figura 08 - Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

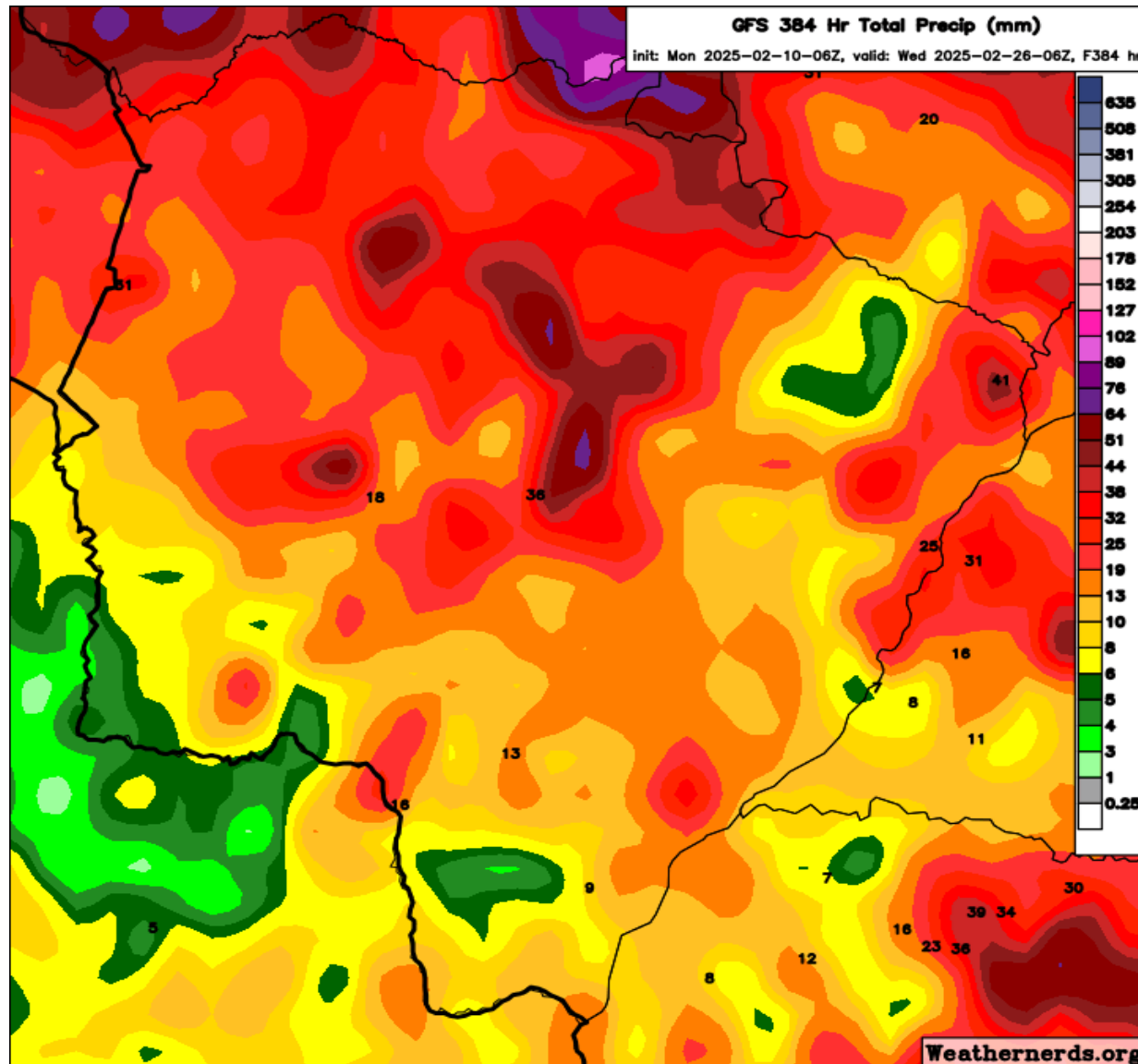


Fonte: Modelos ECMWF e GFS. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.



# Previsão do tempo estendida para América do Sul

TEMPO



Fonte: Weathernerds.

Tendência meteorológica para os próximos dias: A Figura mostra os acumulados de precipitação previstos pelo modelo GFS entre os dias 10 a 26 de fevereiro de 2025. Neste período há previsão de chuvas com acumulados entre 15 - 70 mm.

Os maiores acumulados de chuvas são previstos para as regiões central, norte e noroeste do estado, com valores que podem atingir entre 40 a 70 mm.

Ressalta-se o acompanhamento das previsões semanais, devido às incertezas inerentes às previsões que ultrapassam três dias.

Para informações da previsão climática para os próximos meses, acompanhe neste link: <https://www.cemtec.ms.gov.br/previsao-climatica/>.

# SOJA - MERCADO INTERNO

## 03/02 a 10/02/25

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou valorização de 1,21% entre os dias 03/02 a 10/02/25 e foi cotada ao valor médio nominal de R\$115,00 no dia 10/02/25 (Tabela 11).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, as maiores valorizações no período, ocorreram nos municípios de Chapadão do Sul e Ponta Porã, com variação positiva de 3,10% e 2,19% respectivamente (tabela 11).

O preço médio do período foi de R\$ 115,50/sc. Ao comparar com igual período do ano anterior, houve valorização nominal de 15,43%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$100,06/sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em visto que a comercialização é gradativa.

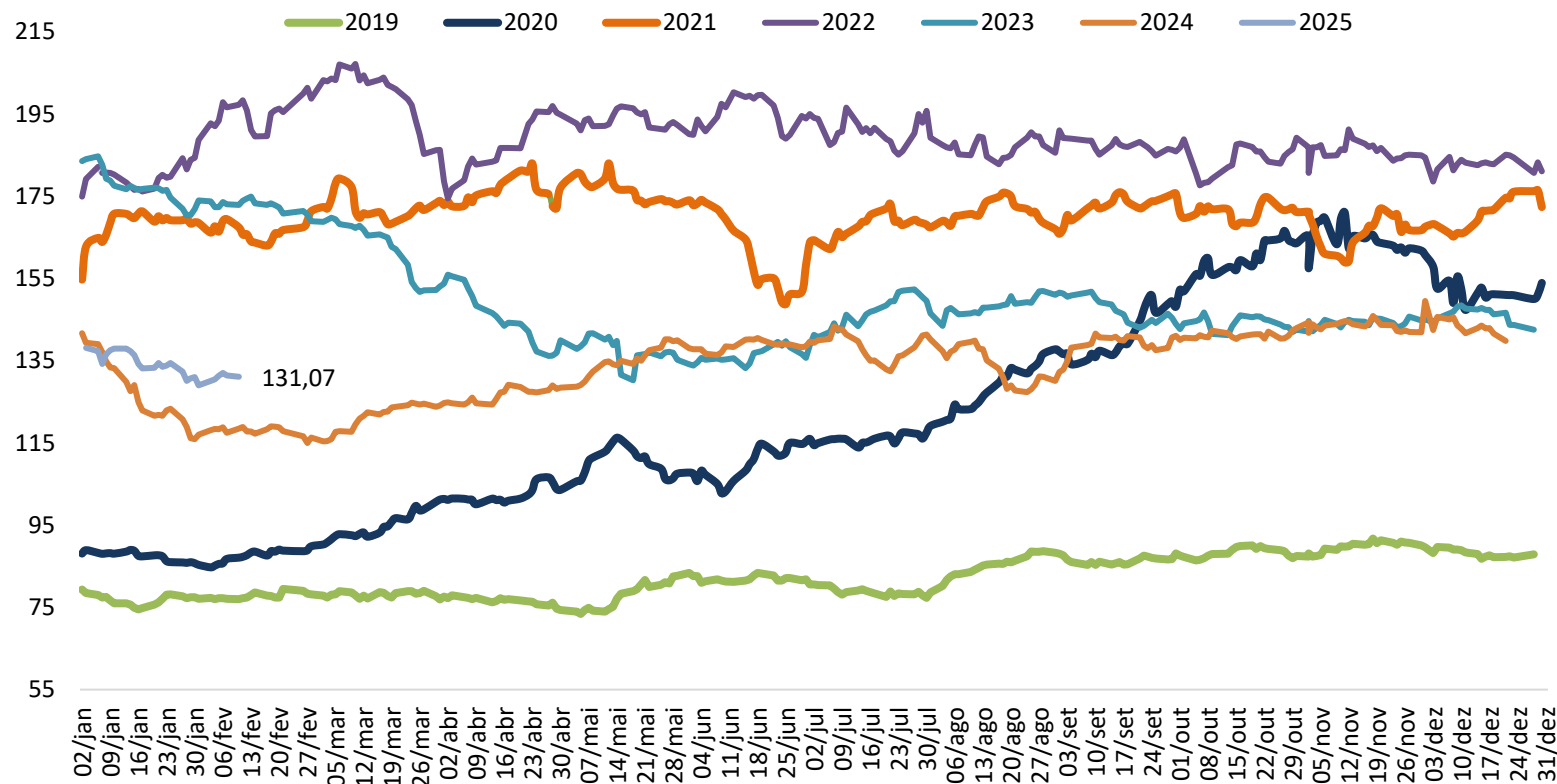
**Tabela 11** - Preço médio da Soja em MS – 03/02 a 10/02/2025 - R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	03/02	05/02	06/02	07/02	10/02	Var. período %
CAMPO GRANDE	113,50	115,00	117,00	115,00	113,00	-0,44
CHAPADÃO DO SUL	113,00	118,00	117,50	117,00	116,50	3,10
DOURADOS	115,00	117,00	119,00	117,00	117,00	1,74
MARACAJU	115,00	117,00	118,00	116,00	117,00	1,74
PONTA PORÃ	114,00	117,00	117,50	116,50	116,50	2,19
SIDROLÂNDIA	113,50	116,00	115,50	115,00	114,00	0,44
SONORA	114,00	116,00	118,00	116,00	114,00	0,00
SÃO GABRIEL DO OESTE	111,00	114,00	113,00	113,00	112,00	0,90
Preço Médio	113,63	116,25	116,94	115,69	115,00	1,21

Fonte: AprosojaMS/Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

**Gráfico 16 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).**



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq da soja foi cotado a R\$ 131,07/sc em 10/02/25 (Gráfico 16). Esse patamar representa uma valorização de 0,79% comparado aos R\$ 130,04 do dia 03 de fevereiro.

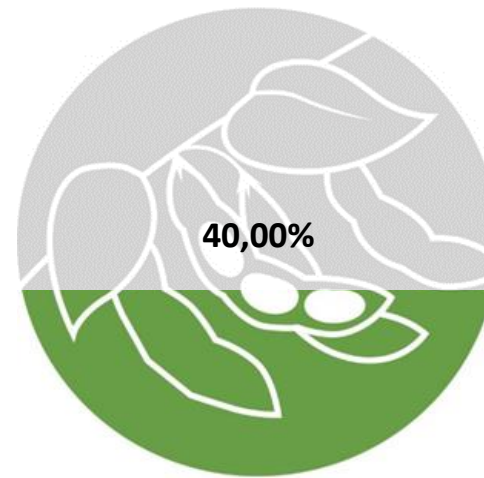
Em relação ao mesmo período no ano passado houve valorização nominal de 10,26% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$118,87/sc.



# COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 10 de fevereiro de 2025, o MS já havia comercializado 40,00% da safra 2024/25, avanço de 7,53 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2024 para a safra 2023/24.

A comercialização da safra de soja 2024/25 em MS chegou a 40,00%.



Safra 2024/25

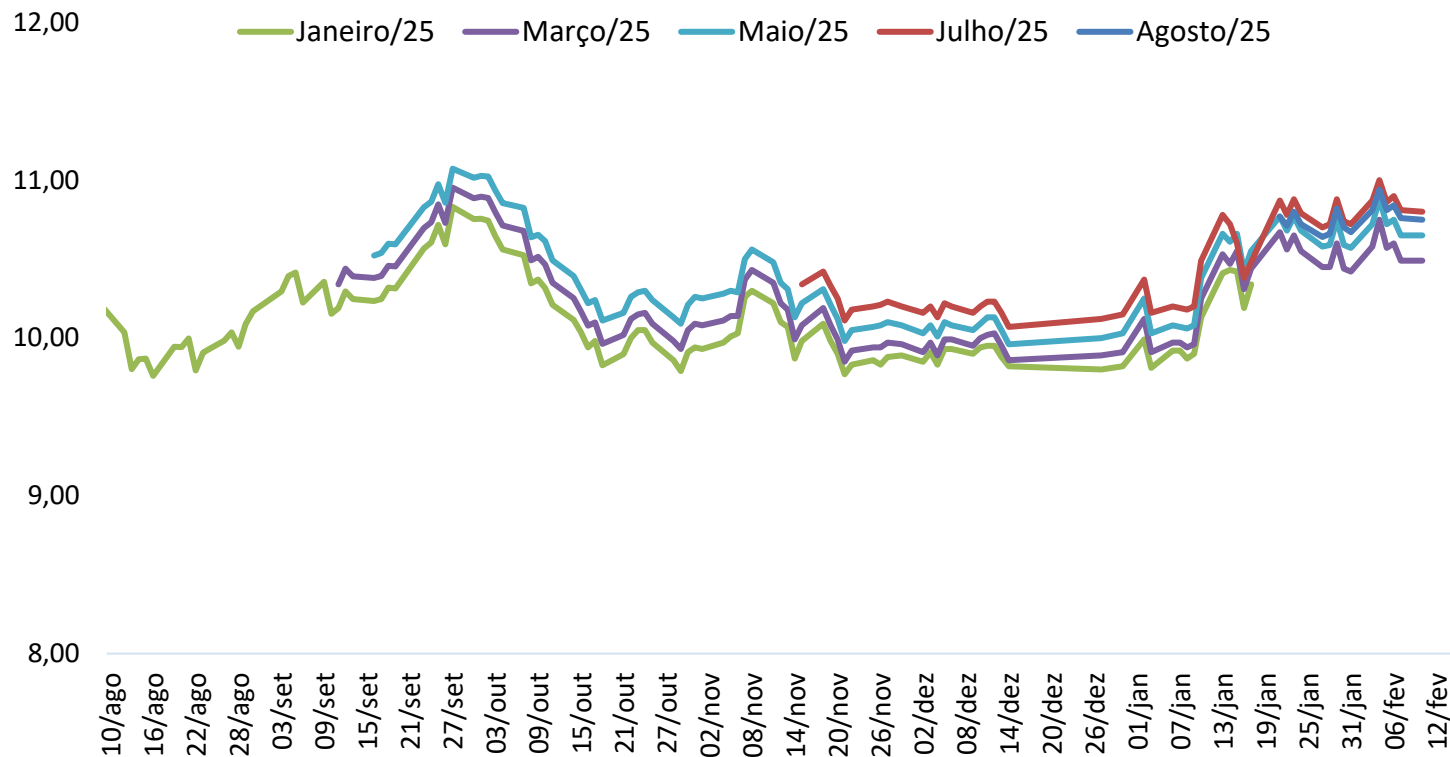
↑  
avanço de 7,53  
Pontos  
Percentuais em  
relação à Safra  
2023/24

# Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Na Bolsa em Chicago/EUA houve desvalorização para todos os contratos entre os fechamentos do dia 03/02 a 10/02/2025.

Para o mês de março/2025 registrou desvalorização de 0,85% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 10,49. O contrato de maio/2024 registrou desvalorização de 0,65% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 10,65. O contrato de julho/2025 registrou desvalorização de 0,64% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 10,80. O contrato de Agosto/2025 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 10,75, com desvalorização de 0,56% (Gráfico 17).

**Gráfico 17** - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



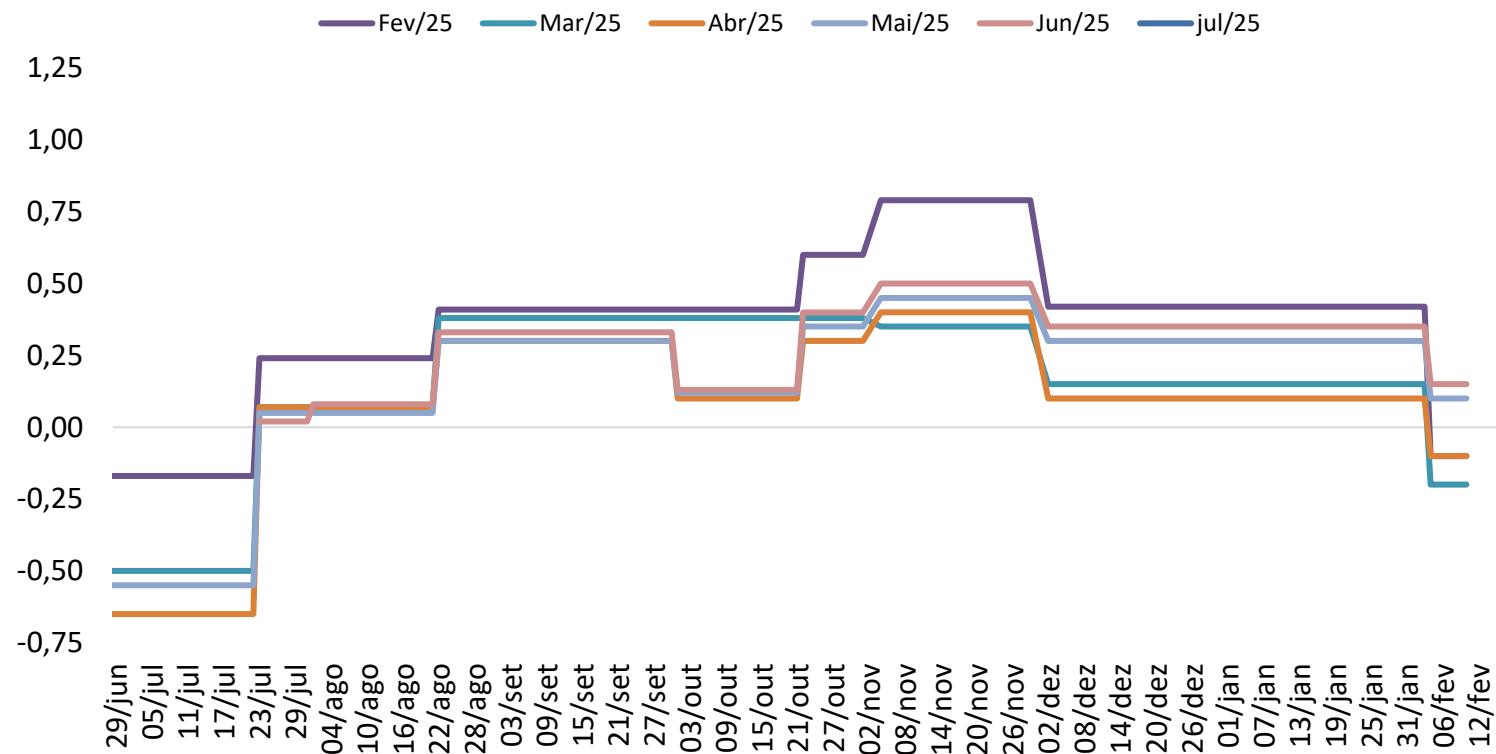
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Prêmio Soja Paranaguá/PR

O valor do prêmio de porto em Paranaguá-PR apresentou variação negativa nos contratos no período de 03/02 a 10/02/2025 (gráfico 18).

O contrato de fev/25 foi cotado a US\$0,10 negativos por bushel com desvalorização de 124%. No contrato de mar/25 houve desvalorização de 233% e foi cotado a US\$0,20 negativos por bushel. O contrato de abr/25 foi cotado a US\$0,10 negativos por bushel com desvalorização de 200%. No contrato de mai/25 houve desvalorização de 67% e foi cotado a US\$0,10 negativos por bushel. O contrato de jun/25 foi cotado a US\$0,15 negativos por bushel com desvalorização de 57%. No contrato de jul/25 houve desvalorização de 25% e foi cotado a US\$0,30 negativos por bushel.

**Gráfico 18 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).**



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



# MILHO - MERCADO INTERNO

## 03/02 a 10/02/2025

O preço da saca do milho em MS valorizou 2,16% entre os dias 03/02 a 10/02/25, e foi negociada ao valor médio de R\$ 65,13 em 10/02/25 (Tabela 12).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, as maiores valorizações no período, ocorreram nos municípios de Sonora, Campo Grande e Ponta Porã, com variação de 3,23%, 3,17% e 3,17% respectivamente (Tabela 12).

O valor médio para o período foi de R\$ 64,70/sc, que representou valorização de 38,87% em relação ao valor médio de R\$ 46,59/sc no mesmo período de 2023.

Os preços atuais não necessariamente são os valores que o produtor está recebendo, uma vez que a comercialização ocorre gradualmente.

**Tabela 12** - Preço médio do milho em MS de 03/02 a 10/02/2025 - R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	03/02	05/02	06/02	07/02	10/02	Var. Período %
CAMPO GRANDE	63,00	63,00	65,00	65,00	65,00	3,17
CHAPADÃO DO SUL	64,00	65,00	65,00	65,00	65,00	1,56
DOURADOS	65,00	65,00	68,00	66,00	66,00	1,54
MARACAJU	65,00	66,00	67,50	65,00	67,00	3,08
PONTA PORÃ	63,00	63,00	65,50	65,00	65,00	3,17
SÃO GABRIEL DO OESTE	64,00	64,00	65,00	64,00	64,00	0,00
SIDROLÂNDIA	64,00	64,00	66,00	65,00	65,00	1,56
SONORA	62,00	62,00	64,00	64,00	64,00	3,23
Preço Médio	63,75	64,00	65,75	64,88	65,13	2,16

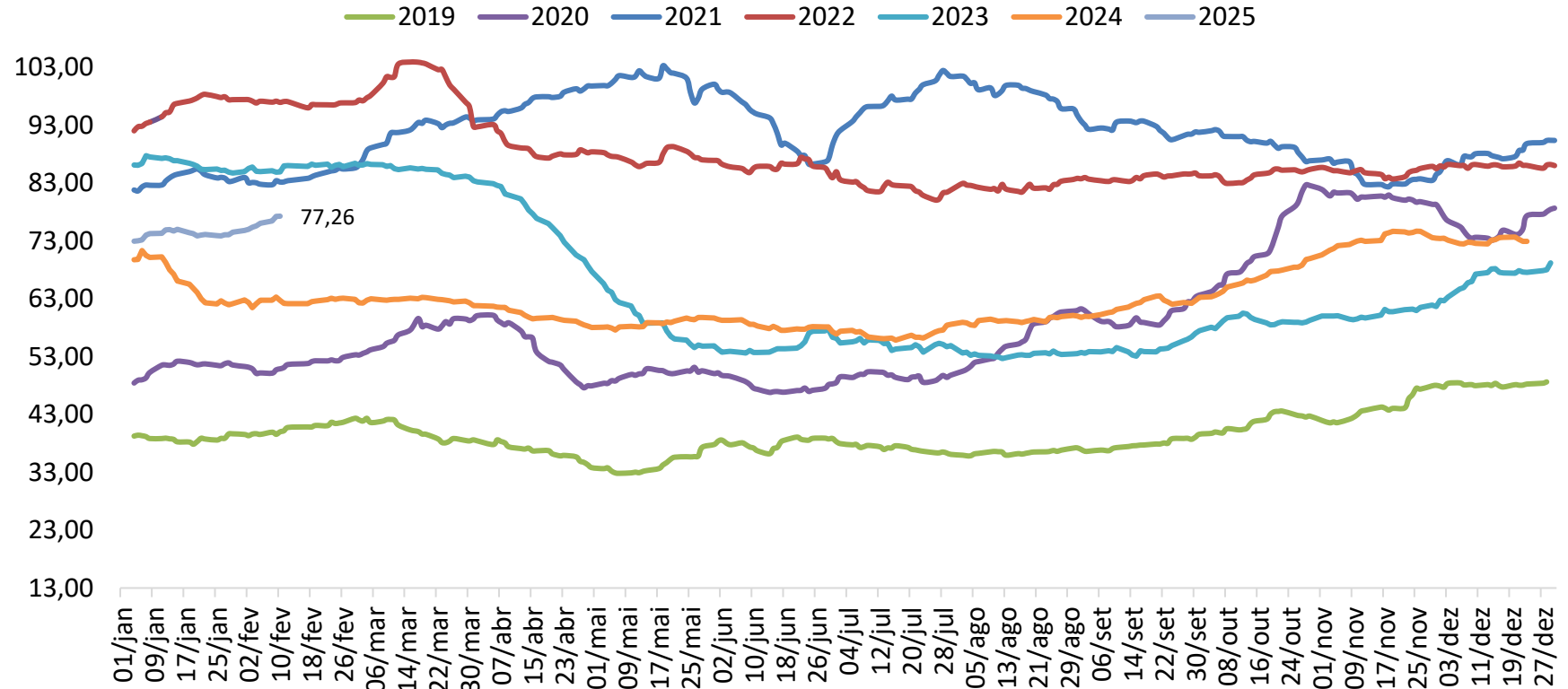
Fonte: AprosojaMS/Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Indicador Cepea/Esalq - Milho

**Gráfico 19 – Indicador Cepea/Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).**

O indicador Cepea/Esalq para o milho valorizou 2,58% entre os dias 03/02 a 10/02/2025, onde saiu de R\$ 75,32/sc para R\$ 77,26/sc (Gráfico 19).

No comparativo com o mesmo período de 2024 o preço do cereal registrou valorização nominal de 24,27% frente aos R\$ 62,17/sc de igual período do ano passado.

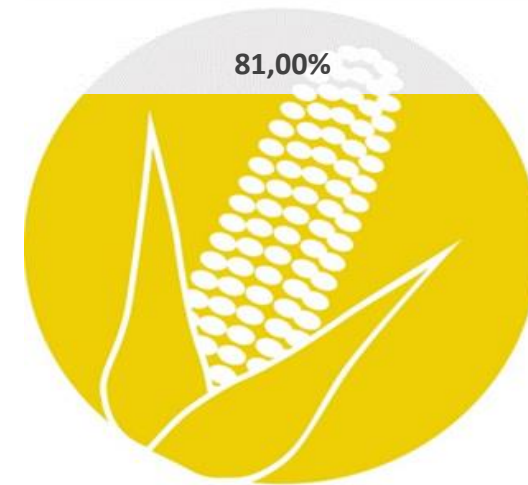


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 10 de fevereiro/2025, o MS já havia comercializado 81,00 do milho 2ª safra 2024, que representa um atraso de 1,10 pontos percentuais do índice apresentado em igual período de 2024.

A comercialização do milho 2ª safra atingiu 81,00%.



**Safra 2024**



**Atraso de 1,10  
pontos percentuais  
em relação a Safra  
2023**

**Fonte:** Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ed. nº 595/2025 | Fevereiro

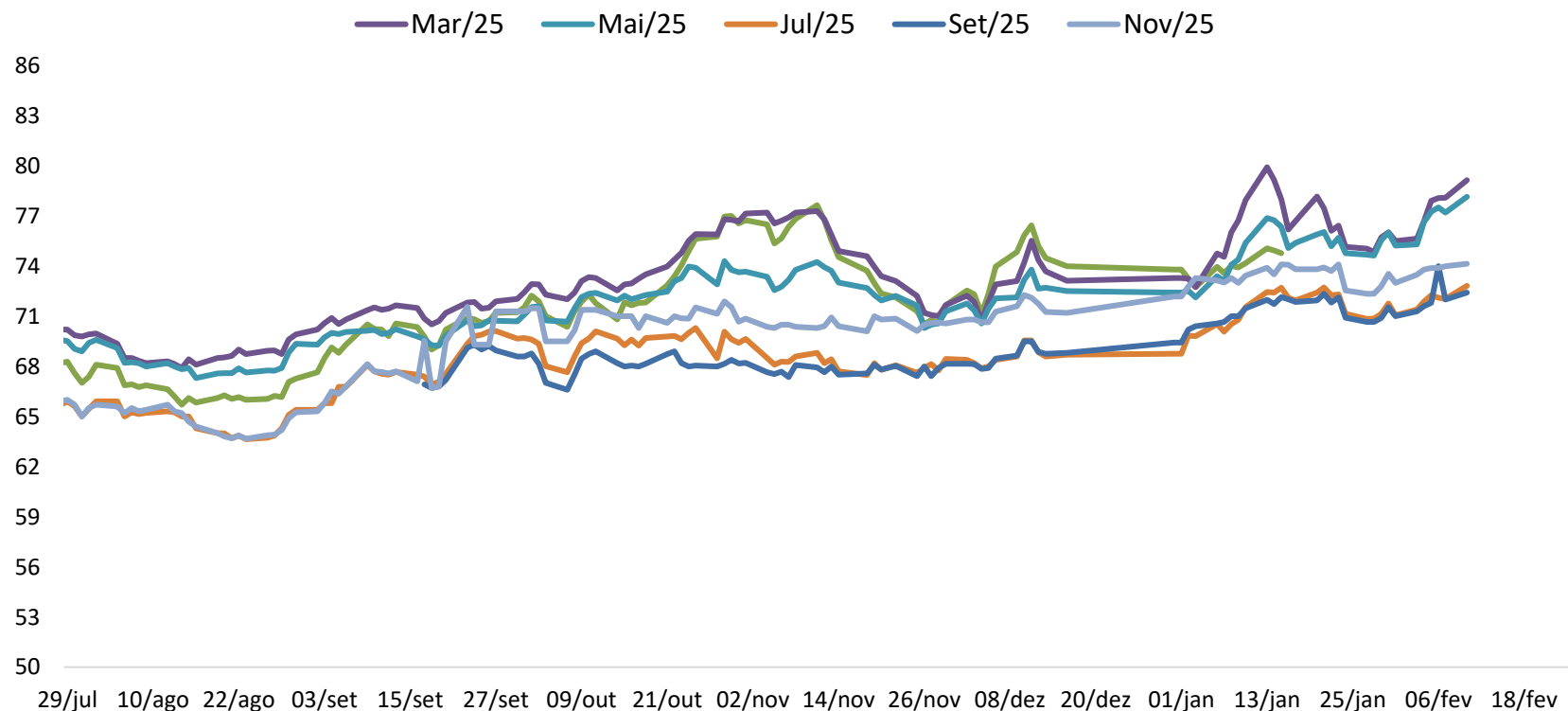


# Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

Gráfico 20 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.

No pregão de 10/02/25 os preços futuros do milho, na Bolsa brasileira B3, apresentaram variação positiva em todos os contratos no período de 03/02 a 10/02/2025 (Gráfico 20).

O vencimento de mar/25 valorizou 4,64%, sendo cotado a R\$ 79,15/sc. O vencimento de mai/25 valorizou 3,78%, sendo cotado a R\$ 78,15/sc. O vencimento de julho/25 foi cotado a R\$ 72,82/sc com valorização de 1,99%. O vencimento de set/25 foi cotado a R\$ 72,42/sc com valorização de 1,59%. E o vencimento de nov/25 valorizou 0,88%, sendo cotado a R\$ 74,14/sc (Gráfico 20).



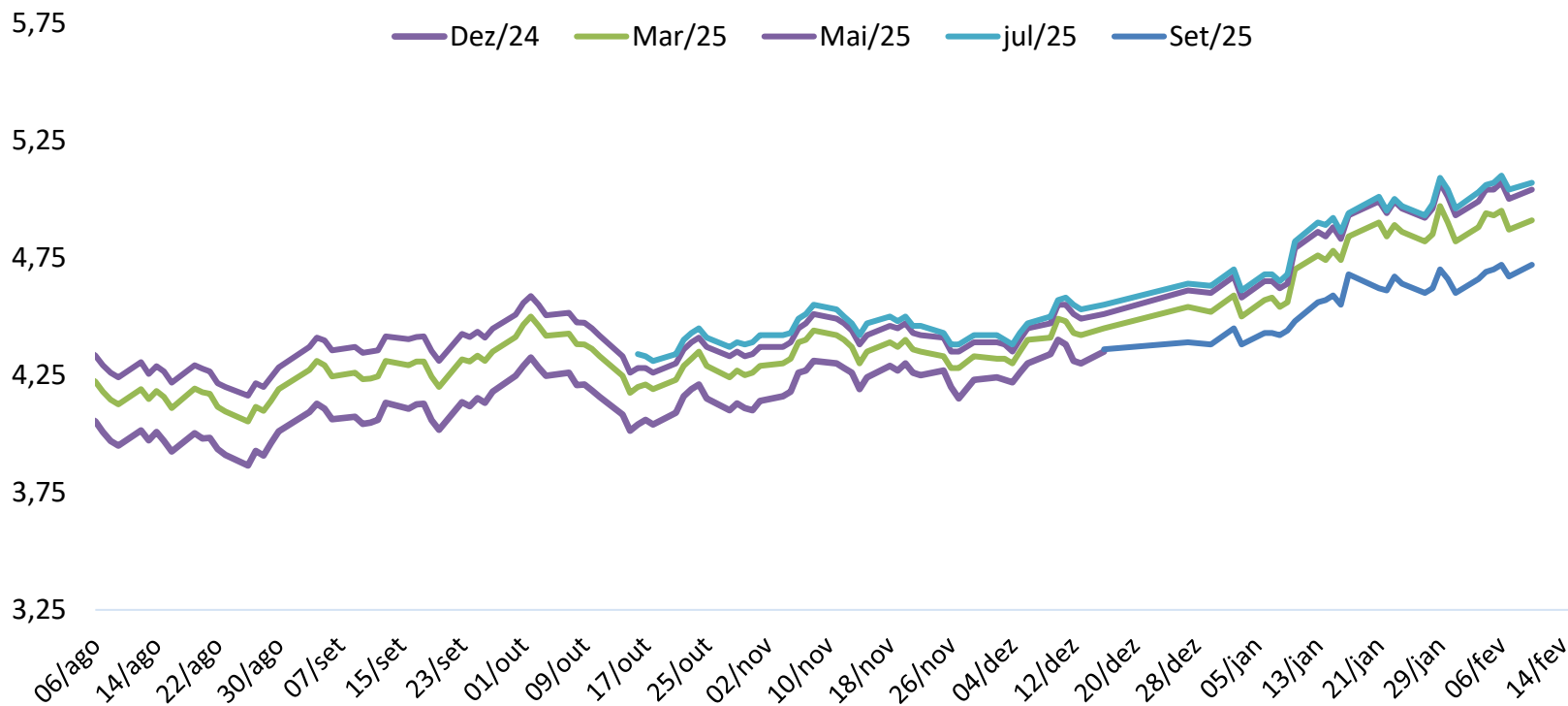
Fonte: B3/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho na bolsa de Chicago/EUA variaram positivamente em todos os contratos de milho no período de 03/02 a 10/02/2025 (Gráfico 21).

O vencimento de março/2025 foi cotado a US\$ 4,91/bushel, com valorização de 0,61%. O vencimento de maio/2025 foi cotado US\$ 5,04/bushel com valorização de 1,00%. O vencimento de julho/2025 foi cotado US\$ 5,07/bushel com valorização de 0,80%. E o vencimento de setembro/2025 foi cotado US\$ 4,72/bushel com valorização de 1,29%.

Gráfico 21 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# DIRETORIA FAMASUL - 2021/2025

---

**Marcelo Bertoni**

Presidente

**Mauricio Koji Saito**

Vice-presidente

**Frederico Borges Stella**

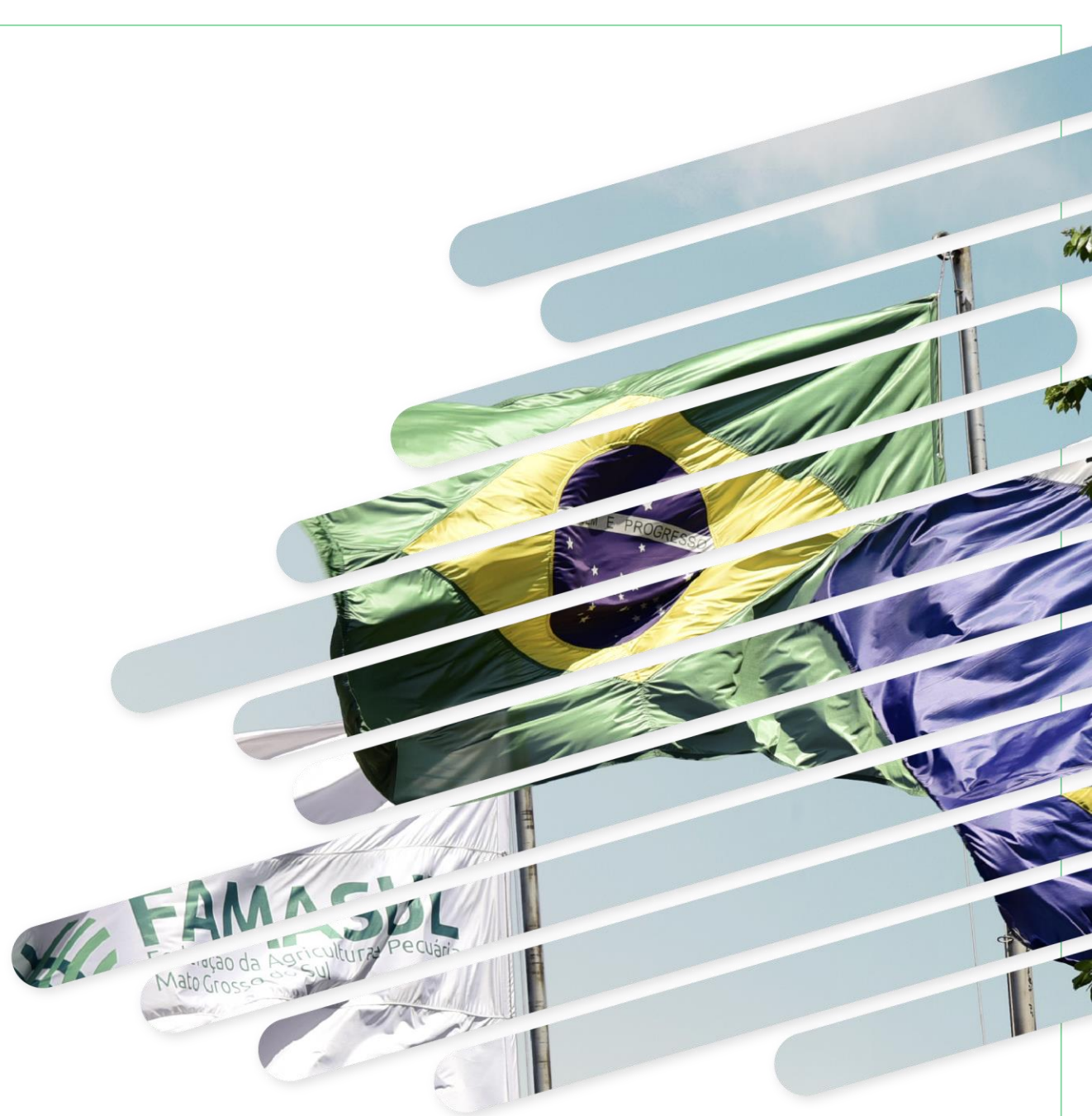
1º Tesoureiro

**Fábio Olegário Caminha**

1º Secretário

**Lucas Galvan**

Superintendente do Senar - AR/MS





# APROSOJA/MS - 2024/2025

---

## **Diretoria Executiva**

**Jorge Michelc**

Diretor presidente

**Andre Figueiredo Dobashi**

Diretor vice-presidente

**Paulo Renato Stefanello**

Diretor administrativo

**Pompilio Rocha Silva**

2º Diretor administrativo

**Fábio Olegário Caminha**

Diretor financeiro

**Malena de Jesus Oliveira May**

2º Diretora financeira

## **Diretores Regionais**

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

## **Conselho Fiscal**

Luciano Muzzi Mendes

Sérgio Luiz Marcon

Thaís C. Faleiros Zenatti

Luis Alberto Moraes Novaes

Gervásio Kamitani

Fábio Carvalho Macedo

## **Conselho Consultivo**

Almir Dalpasquale

Christiano Bortolotto

Juliano Schmaedecke

Mauricio Koji Saito

## **Assessoria Executiva**

**Crislaine Oliveira**

Analista de Comunicação

**Joélen Cavinatto**

Sinuelo Agro Comunicação

**Kelson Ventura**

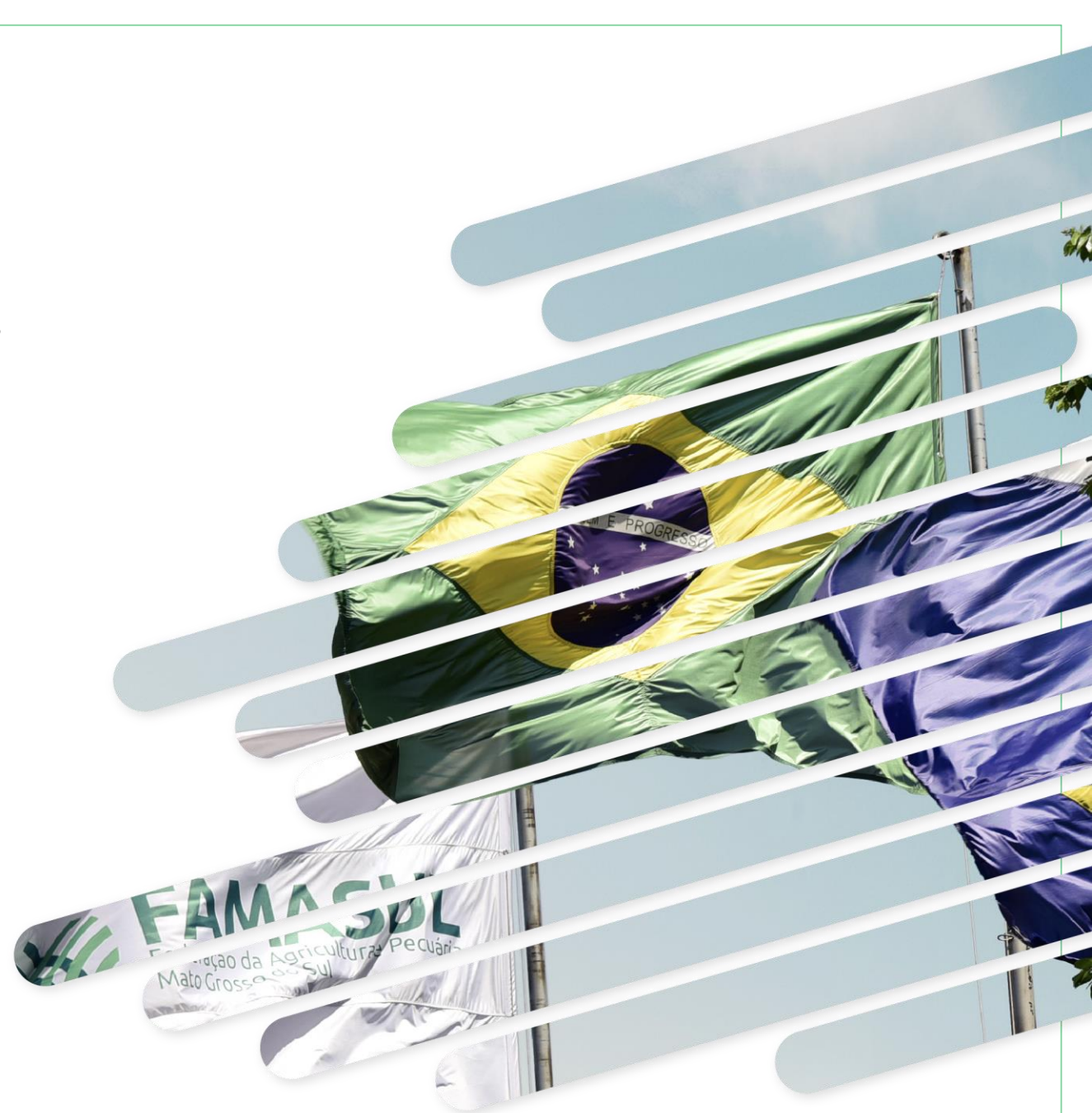
Administrativo

**Tauan Almeida**

Coord. Assess. Institucional

**Teresinha Rohr**

Coord. Finan. e Contábil



# EXPEDIENTE

---

**André Luiz Nunes**

Coordenador Técnico

[andre.nunes@senarms.org.br](mailto:andre.nunes@senarms.org.br)

**Dany Correa do Espírito Santo**

Coordenador de Campo

[coordcampo@aprosojams.org.br](mailto:coordcampo@aprosojams.org.br)

**Flávio Augusto Faedo Aguenta**

Assistente técnico

[tecnico@aprosojams.org.br](mailto:tecnico@aprosojams.org.br)

**Gabriel Balta dos Reis**

Coordenador Técnico

[coordtecnico@aprosojams.org.br](mailto:coordtecnico@aprosojams.org.br)

**Jean Carlos da Silva Américo**

Analista Técnico

[jean.americo@famasul.com.br](mailto:jean.americo@famasul.com.br)

**Lucas Mattos Vilhalba**

Assistente técnico

[lucas.vilhalba@famasul.com.br](mailto:lucas.vilhalba@famasul.com.br)

**Lucas da Silva Almeida**

Assistente técnico

[tecnico1@aprosojams.org.br](mailto:tecnico1@aprosojams.org.br)

---

**Mateus Meaurio Fernandes**

Analista de Economia

[economia@aprosojams.org.br](mailto:economia@aprosojams.org.br)

**Valesca Rodriguez Fernandes**

Coordenadora do CEMTEC/MS

[vfernandes@semagro.ms.gov.br](mailto:vfernandes@semagro.ms.gov.br)

**Vinicius Banda Sperling**

Meteorologista | CEMTEC/MS

[vsperling@semagro.ms.gov.br](mailto:vsperling@semagro.ms.gov.br)

**Equipe de Campo**

Adriana Jara

Aldinei Corrêa

Alexandre Soares

Diego Batistela

Geizibel Gomes

Jaqueline Alves

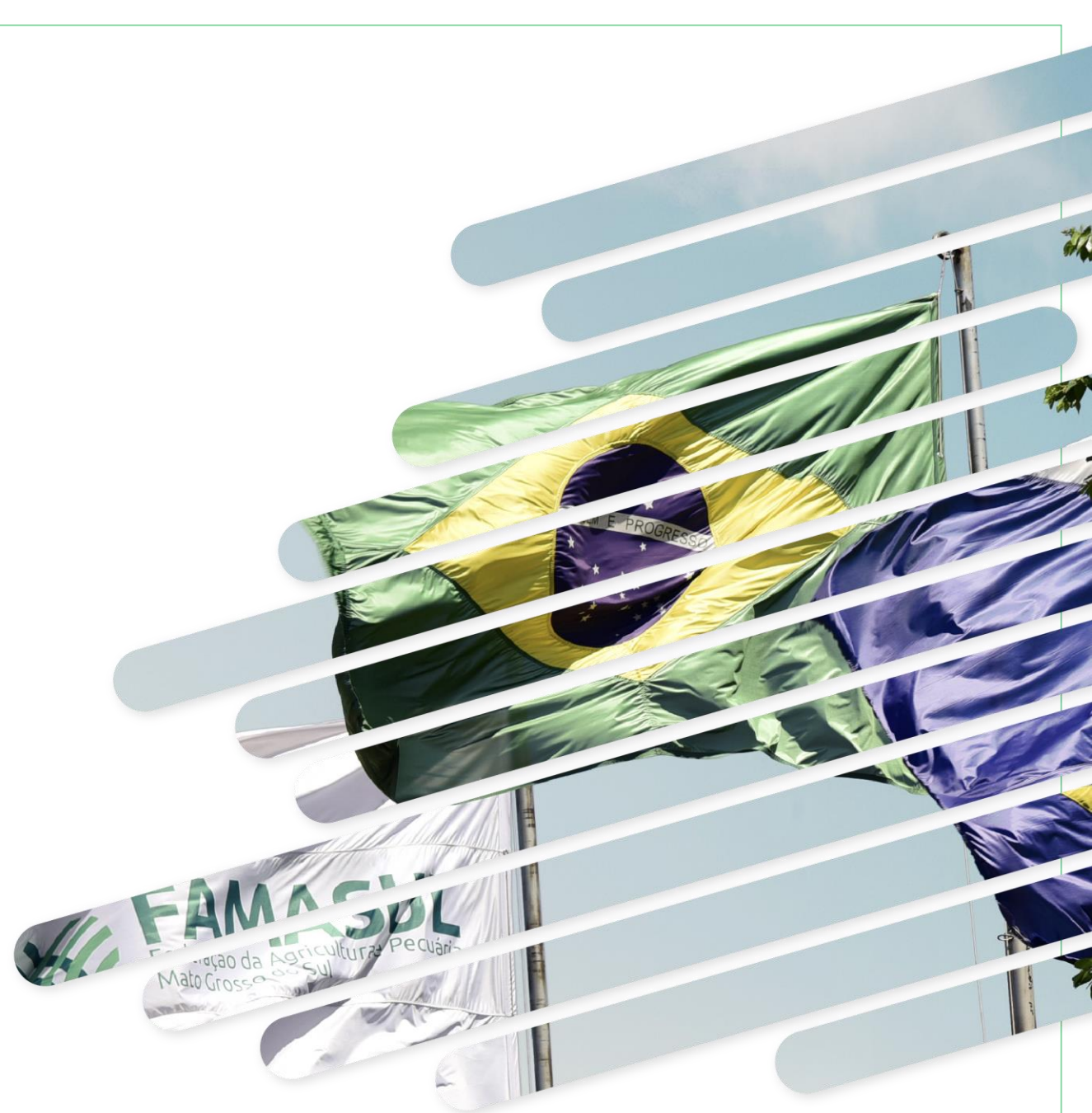
José Alberto Santos

Patrícia Vilela

Wesley Vieira

Nairine Ferreira

Luan Aparecido





Realização:



**SEMADESC**  
Secretaria de Estado  
de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento, Ciência,  
Tecnologia e Inovação



Parceiros:



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

[portal.sistemafamasul.com.br](http://portal.sistemafamasul.com.br)  
[senarms.org.br](http://senarms.org.br)

